GAZETA DA LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Mayo de 1746.

TURQUIA.

Conſtantinópla 20 de Fevereiro.

O EMBAIXADOR da *Perſia*, que depois de muitas negociaçoẽs, que fez com o Bachá de *Babilonia*, alcançou licença para vir a eſta Corte, e teve audiencia do Gram Viſir, como já ſe tem referido, a alcançou tambem do Gram Senhor, a quem entregou huma carta do *Schach Nadir* ſeu amo. Fizéram-ſe depois varias conferencias com eſte Miniſtro; mas como elle nam veyo provído dos plênos poderes neceſſarios para o ajuſte da paz, e ſó encarregado pelas ſuas inſtrucçoẽs de pedir a Sua Alteza a repóſta da carta, que

lhe

lhe trouxe de seu amo, e de assegurar a esta Corte, que aquelle Principe se acha sinceramente disposto a concluir a paz, tanto que se convier nos meyos de poder fazer-se de módo, que fique sólida, se resolveu despedillo com a reposta do Gram Senhor, a qual em substancia contêm,
„ Que na conformidade das proposiçoẽs, feitas da parte
„ da Persia para concluir a paz com a Corte Ottomana,
„ resolvêra Sua Alteza mandar Plenipotenciarios a fron-
„ teira, para ajustarem com o *Seraskier Ally Bachá* o si-
„ tio, que mais convier aos dous partidos, para nelle se
„ dar principio ás conferencias. Nomeou Sua Alteza já tres Plenipotenciarios, que partirám alguns dias depois do Embaixador Persiano, o qual terá brevemente audiencia de despedida de Sua Alteza. Entre tanto se tem resolvido duplicar, e apressar as preparaçoens da campanha, para fazer na fronteira huma vigorosa resistencia aos Persas, se, como se suspeita, o seu Principe nam tem outro objécto nesta diligencia mais, que ganhar tempo. A desuniam entre o *Bachá do Egypto*, e os grandes Senhores daquella provincia, se aumenta cada dia de maneira, que a Corte para segurar o Bachá nam quer tirar dalî as tropas Ottomanas, para irem servir contra a Persia, como ao principio se intentava; porêm expediram-se ordens, para que todas, as que estam na fronteira de Hungria, e nas mais provincias Européas, pertencentes ao dominio do Sultam, marchem com toda a préssa para esta Corte, afim de serem logo transportadas á *Asia*, onde se empregarám contra os Persianos, no caso, que a guerra continue.

BARBARIA.

Oran 28 de Fevereiro.

O General dos Mouros, que tem bloqueado esta praça desde o tempo, que o Rey Catholico se apoderou della, incorreu no desagrado do *Bey de Argel*, o qual lhe ordenou, que fosse áquella residencia a dar-lhe conta do seu procedimento; porêm fazendo-se ao General suspeita

peita esta mensagem, e parecendo-lhe, que podia correr perigo a sua pessoa, nam querendo conformar-se com a ordem, tomou a resoluçam de abandonar o seu campo, e a 2 do corrente chegou a esta praça com as suas mulheres, hum filho de 8 annos, huma filha de 12, todo o seu thesouro, e as suas equipagens; pedindo refugio ao Conde de la Motta nosso Governador, o qual o recebeu com muita benignidade, e distinçam; e elle na primeira visita, que lhe fez, para mostrar, que desejava ser agradecido á sua protecçam, lhe disse queria fazer hum serviço importante á guarniçam, e aos moradores da Cidade, como era procurar-lhes o mantimẽto, do que necessitavam muito. O Governador aceitou a oferta, e o General Mouro ordenou logo ao seu Intendente, que tinha ficado no acampamento, mandasse a esta praça todos os gados, que pudesse ajuntar. Com efeito vimos chegar aqui a 4 huma quantidade tam grande de boys, e carneiros, que os marchantes da Cidade nam tiveram o meyo de pagar logo tudo; dando-se-lhes cada boy por huma pataca, e cada carneiro por dous tostoẽs; de sorte, que esta praça se acha ao presente provida para muito tempo. Mandou o Governador o seu Secretario a Madrid, para dar parte a Sua Mag. Catholica deste sucesso. O General Mouro tambem mandou com elle hum dos seus oficiaes com o titulo de Secretario a implorar a protecçam de S. Mag., e a oferecer-lhe o seu serviço, e o credito, que tem no paîz. Sabemos que Sua Mag. nomeou hum Ministro de Estado para ouvir as suas proposiçoẽs; e se a Corte se nam achára tam embaraçada com a guerra de Italia, se podiam adiantar ao presente as conquistas dos Hespanhoẽs na Africa.

Santa Cruz de Cabo de Guè 26 de Janeiro.

Esta Cidade nas parcialidades, que houve entre os Principes, filhos de *Muley Ismael*, sobre o trono de Africa, tomou o partido de seguir sempre a neutralidade; porem o nosso Governador, depois de reconhecido *Muley Abdallah* por todos os mais subditos do Imperio, persistiu

sistiu sempre em nam reconhecêlo, talvêz com o designio de querer fazer-se cabeça desta Républica, e arrogar-se depois a soberanîa della. Muley Abdallah expedio hum exercito de 10U homens á ordem de hum seu filho, chamado *Adimo Hamet*, o qual a 13 de Janeiro veyo sobre esta Cidade, e a investiu; e depois de algum tempo de resistencia, a tomou, fazendo prizioneiro o nosso Governador, e 3 Cabos principaes da sua parcialidade, os quaes, carregados de cadeyas, mandou conduzir á Corte delRey seu pay, a quem dévem dar conta da administraçam do governo, e do producto das rendas de 8 annos a esta parte. O Comercio desta Cidade, que he bastantemente opulento, mandou Deputados a este Principe, pedindo-lhe a sua protecçam, o que elle lhe concedeu com a confirmaçam de todos os seus privilegios; e logo se publicou hum Edicto, pelo qual se prohibe aos Saletinos nam inquietar, nem tomar nenhum navio das naçoẽs Européas, destinado para as cóstas de Barbaria, ou que sayam deste porto para outras partes.

As diferenças, que há entre a nossa Corte, e os Inglezes, que déram ocasiam a defender aos Governadores de *Salé*, e *Tetuam*, que nam permitam se leve nenhum genero de socorro á praça de *Gibraltar*, e se propoz em Conselho a declaraçam de guerra contra aquella Naçam, para que os navios de corso deste paîz insultem, e aprézem todos os seus navios de comercio, que encontrarem, parece que se dévem acomodar brévemente; porque o Governador de *Gibraltar* tem mandado segurar a Sua Mag., que a sua Corte há de dar huma satisfaçam muy compléta á sua queixa.

ITALIA.

Napoles 1 de Março.

AS tropas destinadas a reforçar o exercito de Sua Magestade na *Lombardîa*, confórme a resoluçam, que ElRey tomou no grande Concelho, que se fez a semana passada, se tem posto em marcha, e ham de atravessar todas

das, o Estado Eclesiastico, e o grande Ducado da Toscana, excépto o regimento Real *Farneze*, que há de ir por mar transportado nas 5 tartanas, que para este efeito se estam armando. Fazem todas o numero de 10U homens, e levam ordem de aplicar toda a diligencia possivel na sua marcha. Fica nesta Cidade o regimento das Milicias de *Calabria*, comandado pelo Duque de *Bisignano*, da familia de *S. Severino*, que aqui chegou há dias.

Florença 12 de Março.

A Primeira divisam das tropas Napolitanas, que vem para a Lombardîa, consiste em 2U homens. Entrou já no Estado Eclesiastico, e fez caminho por *Frasignano*, e por *Vignanello*, onde havia ordem de se lhes prepararem alojamentos, e viveres, para a sua subsistencia. Esta divisam, dizem, que será seguida por outras com toda a brevidade. Em Liorne há cartas de *Argel*, que dizem haver chegado áquella Cidade da parte do Rey de Dinamarca *Roelof Hammeken* para concluir hum Tratado de paz com esta Regencia; e que se espéra na mesma Cidade com o caracter de Embaixador Monf. *Hauzen*, Conselheiro de Justiça de Sua Mag. Dinamarqueza (o qual se acha já em *Marselha*) para dar a ultima conclusam ao Tratado, trazendo, para ser mais bem visto, prezentes de grande valor para o *Bey*, os quaes leva embarcados a bórdo da mesma fragata, em que há de fazer a sua viagem. As proprias cartas acrecentam, que havia resolvido aquella Regencia romper a paz com Suécia, e com a Républica de Hollanda; porêm que o Consul Suéco, que alî reside, tem já prevenido a declaraçam; e que Monf. *Pallavicini*, Consul da Républica de Hollanda, faz tambem, quanto he possivel, para evitar o rompimento.

O Mestre de hum navio, chegado de *Porto Mahon* a *Liorne*, deu alî a noticia, de que as náus de guerra Inglezas tinham entrado naquelle porto com 5 navios Francezes, que navegavam da *Provença* para a *Martinica*, e com 2 náus Hollandezas, com o pretexto de levarem mastros,

e

e chumbo para *Marselha*. Outro navio, chegado do Estreito, deu tambem a nóva, de que huma esquadra Ingleza, compósta de mais de 20 náus de linha, com seus brulotes, e galeotas de bombas, andava cruzando nas cóstas de Hespanha; e que a armada Hespanhóla se acha ainda surta no porto de *Cartagena* sem esperança, de que póssa sahir dalî por todo este anno; porque nam sómente carecem ainda de muitos concertos as suas náus, mas lhes falta gente para a sua mareaçam.

Mantua 12 de Março.

AS tropas, que vem de Alemanha, chegam sucessivamente. Os Generaes Austriacos tem recebido estes dias varios Expréssos do Principe de *Lichtenstein* com a noticia das ventagens, alcançadas pelos Piamontezes no *Mont ferrato*, e da retirada do exercito Francez; e resolvêram em hum Conselho mandar avançar para o Estado de *Parma*, e para *Milam* as tropas, que estam acampadas ao longo do *Pó*, e álêm do rio *Secchia*. Antehontem chegou a esta Cidade Mylord Holderness, Embaixador delRey da Gran Bretanha á Républica de Veneza.

A ultima divisam dos regimentos de *Trips*, *Ballai*, e *Ballaira*, passou por esta Cidade com huma parte dos de *Stabrenberg*, e de *Schullemburgo*, marchando para *Cremona*, onde o General Conde de *Brown* tomou o seu quartel, e onde se dévem ajuntar todas as tropas Austriacas. As cartas de *Trento* com data do primeiro do corrente dizem, que o resto das tropas, que vem do exercito do Rheno para a Lombardîa, tinha já chegado áquella Cidade; e que as que vem de Bohemia em numero de 15U homens, á ordem do General Baram de *Bernckla*u, tinham chegado a *Bobiano*, no mesmo Bispado de *Trento*, de sórte, que nam podem tardar muito.

Avisa-se de *Parma*, que os Hespanhoes fazem trabalhar com préssa nas fortificaçoẽs daquella Cidade, empregando todos os dias mais de 2U homens nesta obra. Agora se espalha a vóz, de que o Infante D. Filipe se retira

tira de Milam para passar o *Pó* com o grosso do seu exercito, afim de se opôr aos designios do Rey de *Sardenha*, que vay em marcha para *Alexandria*.

Milam 15 de Março.

TEm chegado a esta Cidade varios Expréssos do Marechal de *Maillebois*; cujos despachos déram assumpto, para se fazerem varias conferencias, de qué resultou começarem-se a enfardar as equipagens, e mais móveis do Infante *D. Filipe*, e a remeter-se a *Pavía* a artilhària, e muniçoẽs, que estavam destinadas para o sitio da nossa Cidadéla. Mandou-se tambem hum reforço de tropas ao Marquêz de Castellar, que ainda nam tem abandonado a praça de *Guastalla*, como aqui se referiu por couza certa.

Os movimentos, que os Austriacos fazem no território de *Mantua*, e no de *Cremona*, tem obrigado ao General Conde de *Gages* a mandar socorrer o Marquêz de *Castellar*, afim de o pôr em estado de poder sustentarse no Ducado de *Parma*. Tambem se achou preciso reforçar o exercito do Marechal de *Maillebois*; e dizem, que o Marquêz de la *Chetardie* marcha a unir-se com elle com hum grosso corpo de tropas Francezas, Hespanhólas, e Esguizaras. O hospital dos Hespanhoes parte hoje para a Cidade de *Pavía*, para onde se assegura, que Sua Alteza partirá tambem brévemente.

Tortona 12 de Março.

COm os repetidos correyos, que tem chegado com a noticia dos movimentos, que fizéram as tropas Piamontezas, e das ventagens, que conseguîram, se poz em marcha o General de Batalha Marquêz de la *Chetardie*, para ir socorrer o Marechal de *Maillebois* com hum corpo de tropas, composto de 2 batalhoẽs de infanteria Hespanhóla do regimento de *Galliza*, 2 batalhoẽs das guardas Lorenezas do regimento de *Perigord*, e de 9 companhias de Granadeiros, além de hum piquete de 50 homens Irlandezes, de outros 2 piquetes da mesma força, cada hum

do

do regimento de *Liguria*, hum do *Real Bourbon*, hum Esguizaro de *Gesler*, o regimento de cavalaria Franceza de la *Vieuville*, e os Dragoẽs Hespanhoes da Estremadura, e Portugal. Hum dos nossos oficiaes teve a noticia, que o Marquêz de *Montlevrien*, que comanda no Condado de *Niza*, espéra hum grande corpo de tropas Francezas, que dizem se lhe manda do exercito da *Alsacia*, com o designio de atacar os Piamontezes pela parte de *Ceva*, e ao mesmo tempo pela de *Saorgio*; o que na ocasiam presente faria hum maravilhozo efeito, para livrar as tropas Francezas do aperto, em que as consideramos.

Turin 15 de Março.

PONderou ElRey com os Generaes Austriacos a importancia de socorrer Alexandria, que se achava bloqueada havia 5 mezes, e começava a padecer falta de toda a sórte de provimentos. Resolveu-se o socorro, e despacharam-se ordens a diferentes partes, para que todas déssem ao mesmo tempo ocupaçam aos inimigos, afim, de que nam pudéssem ajudar-se huns aos outros. O General *Pallavicini* devia marchar para *Parma*, o General *Brown* para *Lodi*. O Principe de *Lichtenstein* fez dous gróssos destacamentos, hum para *Lomelino*, que atacou *Zemo* junto a *Mortara*, onde tinham quarteis os Francezes, e Hespanhoes, os quaes foram atacados, e passados a espada; ficando 10 oficiaes prizioneiros de guerra, e entre elles hum General de Batalha, hum Tenente Coronel, 2 Capitaẽs, e 200 soldados a caválo do regimento de cavalaria do *Delphin*, tomando-lhes mais hum comboy de 300 machos, e caválos de carga. O segundo destacamento partiu de *Trino*, passou o *Pó*, e chegou a *Monte Calvo*, para bloquear, ou tomar aquella praça, e lhe embaraçar a comunicaçam com *Asti*, para assim ficarem os caminhos livres, e nam poderem ser cortadas as nossas tropas pelos inimigos.

O Baram de Leutrum, bem conhecido pela famosa defensa, que fez na Cidade de *Coni*, se poz em marcha a 4 do

do corrente com 20 batalhoẽs Piamontezes a emprender a acçam mais perigosa, acompanhado do Marquêz de *Cravansana*, Contador General, com 500 machos carregados de toda a sórte de mantimentos, e provimentos necessarios, para a guarniçam da Cidadéla de Alexandria. Marchou com tanta préssa, e fez huns movimentos tam convenientes á sua empreza, que segurou a execuçam della. Bloqueou, e investiu logo a 5 a Cidade, e castélo de *Asti*, situada na margem do *Tanaro*, onde tem huma ponte, que estava defendida em cada entrada por hum corpo de tropas Francezas, e hum reducto com 2 péças de canham, guarnecidos estes de alguns soldados. Encarregou o ataque da ponte ao Cavaleiro *Martini*, que na vanguarda do seu regimento da Marinha ganhou este posto com a espada na mam, matando 150 dos inimigos, fazendo prizioneira de guerra huma parte da gente, que a defendia, salvando-se o resto da outra banda da ponte, a que logo se poz o fogo. Entre tanto se continuou sempre o apresto do sitio. Levantáram-se baterias contra a Cidade, que ficáram acabadas na manhan do dia 6, e começáram a laborar logo com tanto vigor, que a 7 havia já 3 bréchas muy espaçosas no corpo da praça. Era esta comandada pelo Marquêz de *Montal*, Tenente General das tropas de França, que tinha ás suas ordens 2 Generaes de Batalha, 2 Brigadeiros, e perto de 350 oficiaes, 9 batalhoẽs de infanteria, a saber: 3 de *Leam*, 2 de *Berry*, 1 de *Flandres*, 1 de *Conti*, 1 de *Senneterre*, e 1 de *Segur* com 150 caválos em 2 esquadroẽs.

Tanto que o Marquêz de *Montal* viu investida a praça, despachou logo hum Expréssso ao Marechal de *Maillebois*, rogando lhe quizesse mandar logo socorrêlo, e se aproveitou deste caminho, para pôr em seguro a soma de 88U libras, que fiou do mesmo portador; porêm como este cahiu nas mãos dos Vaudezes com a sua escolta, e as suas cartas, o Baram de *Leutrum* mandou estas per hum trombeta ao mesmo Marquêz, que vendo, que se lhe apanhá-

nháram os 2 Expréssos, que havia despachado, e que já nam podia esperar socorro, tomou a resoluçam de capitular; e assim foy mais pronta a entrega desta praça, cuja restituiçam nos custou sómente 30 soldados, e 3 oficiaes. Pertendia o Marquêz de *Montal* capitular com as condiçoẽs da guarniçam de *Tortona*; porêm o Baram insistia, em que se haviam de render prizioneiros de guerra, e foram obrigados a entregar-se todos com esta condiçam na noite de 7 para 8. Esta noticia trouxe a Sua Mag. na manhan de 8 o Baram de *Vret*, Ajudante de campo do General Baram de *Leutrum*, e de tarde chegou confirmada com a capitulaçam, e as particularidades referidas pelo Marquêz de *Lans*, filho do Conde de la *Roque*. Acháram-se na praça armazens com quantidade de muniçoẽs, e mantimentos, e 27 bandeiras, e estandartes, que se mandáram para esta Corte.

Assim como o Marechal de Maillebois teve noticia do ataque de *Asti*, fez todas as diligencias para evitar o seu rendimento; e depois de haver ajuntado todos, quantos Francezes havia distribuidos em diferẽtes póstos do *Mont ferrato*, e na mesma Cidade de *Casal* (deixando só guarnecido o castélo com 200 homens) evacuando os territórios de *Lomelino*, e *Vigevano*, se avançou para a parte de *Asti*, e chegou até *Annone*, que dista 4 para 5 milhas da dita Cidade, fazendo muitos sinais com tiros de artilharia, para advertir ao Marquêz de *Montal* da visinhança do socorro; porêm foy já tarde. O seu exercito constava de 17 batalhoẽs, e 2 regimentos de cavalaria. O General Baram de *Leutrum* se poz logo em marcha a buscalo com o nosso exercito, que se compunha de 36 batalhoẽs, de que havia só 20 regulares, e os mais de Milicias, e 5 U cavalos. O Marechal de *Maillebois*, vendo que o nosso exercito o buscava, e que era desigual o partido, se poz em marcha para se retirar a *Alexandria*, pertendendo reforçar se cõ os 10 batalhoẽs, que tinha naquella Cidade. O Baram de *Leutrum*, sem reparo ao rigor do tempo, o seguiu logo

a 9

a 9 com passo tam apressado, que chegou a sua vanguarda a atacar lhe a retaguarda, e lhe fez 2 batalhoẽs prizioneiros de guerra, na dilaçam, que tivéram na passagem do *Tanaro.* Acampou no mesmo dia 9 em *Quarto*, e a 10 em *Soleri*, donde destacou algumas tropas, para irem reconhecer os reductos, que formavam o bloqueyo da Cidadella de *Alexandria*, os quaes acháram já abandonados. Fez logo entrar o comboy dos mantimentos na Cidadella, onde o tivéram por mercê da Providencia Divina; porq̃ nam tinham já mais que para 3 dias. Acháram-se na Cidade os armazens, que os Francezes tinham feito para a sua subsistencia, e a pressa da sua retirada lhes nam deixou levar. Esta noticia trouxe aqui a S. Mag. a 11 do corrente a noite hum Ajudante de campo do General *Leutram*: dizendo tambem, que se entendia, que o Marechal de *Maillebois* tinha ido acoutar-se debaixo da artilharia da praça de *Tortona.* Apoderáram-se tambem os Piamontezes dos castélos de *Quarto*, e de *Fiori*: fazendo no primeiro 150 prizioneiros de guerra, e no segundo 230; e dizem que tambem 2 batalhoẽs em *Soleri.*

Em quanto o Baram de *Leutram* se empregava nesta expediçam, os Generaes Austriacos executáram tambem as suas ordens. O General *Platz* passou o *Pô*, e se apoderou de varios póstos, que os Hespanhoes ocupavam da outra banda do rio, e fez hum grande numero de prizioneiros. O General *Keyl* investiu com hum corpo de tropas Austriacas o castélo de *Casal de Mont ferrato*, que ocupavam ainda 300 Francezes. Investiu se o castélo de *Gabiano*, onde os Francezes tinham 150 homens de guarniçam; havendo abandonado a Cidade, e castélo de *Acqui*; e se tem mandado investir Valença, onde se assegura haver só 3 batalhoẽs Hespanhoes. As cartas do nosso exercito dizem, que todos os dias chega a apresentar-se nelle hum grande numero de dezertores dos inimigos.

Agora chega a noticia, de que o Marechal de *Maillebois*, depois de haver reunido ao seu exercito os destacamen-

camentos, que formavam o bloqueyo da Cidadéla, se retirou na noite de 10 para 11 para o monte de *S. Salvador*; e que assim nam havendo já nenhum obstaculo, se mandou meter na Cidadéla a 11 pela manhan tudo, quanto se quiz introduzir nella; porque a guarniçam pela falta, que já havia de mantimentos nos armazens, estava reduzida a receber por medida, e pezo, huma porçam quotidiana assás curta para a sua subsistencia. O nosso exercito entrou logo na Cidade, onde nam acháram mais que alguns centos de soldados, que os inimigos alî haviam deixado para assistir aos seus doentes, que sam em grande numero. Em todas as Cidades, lugares, e póstos, que os Francezes abandonáram, principalmente em *Casal*, havia quantidade de muniçoẽs de guerra, e de boca, que a préssa, com que se retiráram, lhes nam permitiu levar comsigo. Calcula-se o numero dos prizioneiros, que se lhes tem feito desde 4 até 11 a 8U240, a saber: 5U605 em *Asti*, comprehendidos os 5 Generaes, e 400 oficiaes. 150 em *Castelalfer*, 100 em *Quarto*, 1U150 na Cidade de *Alexandria*, comprehendidos os doentes, [illegible] 235 nos hospitaes de *Casal*, e de *Monte Calvo*, alêm de 27 bandeiras, e 8 péças de caniam, que tinha a guarniçam de *Asti*. O que há de mais felîz nesta rápida expediçam, he que nos nam tem custado mais que 30 homens; e ainda he mais singular, que dentro de 6 dias, que ella durou, fizémos mais prizioneiros das tropas dos inimigos, do que elles fizéram das tropas delRey nas duas campanhas precedentes.

PORTUGAL. *Lisboa 3 de Mayo.*

ELRey N. S., depois de haver ouvido Missa da sua Real tribuna na Santa Basilica Patriarcal, pelas 2 horas da madrugada de Quinta feira 28 do Abril se embarcou pelas 3 no seu bergantim Real, e com prospera navegaçam foy desembarcar em *Vila-nova da Rainha*, acompanhado do Principe N. S., e dos Ss. Infantes D. Pedro, e D. Antonio; e metendo-se em coche, fez aquella jornada tam aceleradamẽte, q̃ pôde chegar pelas 1[illegible] horas da manhan á vila das *Caldas*, onde logo foy fazer oraçam na Igreja Matrîz, e se deterá sómente 15 dias naquelle sitio.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 18.

Quinta feira 5 de Mayo de 1746.

ITALIA.

San Giovanni 5 de Abril.

ACHAVA-SE acampado Sua Alteza o Infante D. Filipe junto á Cidade de *Pavía* a 28 do mez passado; e recebendo aviso do Marquêz de *Castelar*, de que os Austriacos se achavam com forças superiores ás suas, e mostravam designio de querer atacálo, determinou socorrêlo com hum corpo de tropas do exercito, com que se achava, o qual encarregou ao General D. Thomás de *Corvalan*, que partiu logo no dia 29, e chegou a 31 a *Parma*. Recebido este socorro, determinou o Marquêz ir buscar os Austriacos; porém informado da consideravel superioridade de forças, que elles tinham nas ribeiras do *Enza* junto a *Sorbolo*, julgou convenien-

niente nam expôr-se ás contingencias do sucesso; e desta resolucam deu parte a Sua Alteza, que logo tomou a de ir ajuntar-se com aquelle exercito, e buscar em pessoa aos inimigos. Partio de Pavîa a 3 do corrente com a cavalaria, deixando ordenado, que a infanteria o seguisse na madrugada do dia subsequente; conduzindo comsigo os hospitaes, todos os provimentos, que houvesse nos armazens, e a parte do trêm de artilharia, que alî tinha ficado. Passou Sua Alteza o *Pó* junto a *Hospitaletto*, e foy acampar a *Stadella* entre dous rios, onde fez alto a 4, esperando a chegada da infanteria. Esta manhan marchou com a primeira linha desta, e com a cavallaria da Casa Real; e atravessando o rio *Bandinezza* junto a *Bocinasso*, sahio do Estado de *Milam*, e entrou no de *Parma*; avançando-se para este sitio, que fica distante 10 milhas Italianas de *Placencia*, para onde determina marchar á manhan, e chegar-se aos inimigos: desejando muito as nossas tropas entrar com elles em acçam; havendo supportado com grande constancia o trabalho, e incomodos do caminho.

A L E M A N H A.

Vienna 19 de Março.

DEtermina o Imperador mandar huma embaixada solemne a *Constantinópla*, e hum magnifico prezente ao Gram Senhor; para o que se está já trabalhando por ordem da Corte nesta Cidade em varias péças de prata, como tinas de estriar as bebidas, e lavar cópos, cafeteiras, caldeiras de ferver agua para o cha, e varios relogios de algibeira de preço. O Conselheiro de embaixada de Prussia, que se acha nesta Corte, tem apresentado as suas cartas Credenciaes, como Enviado; e ainda que se nam sabe, quem virá aqui por Embaixador, se tem já nomeado para ir com este caracter a *Berlin* o General Baram de *Bernes*, que tem mandado aparelhar as suas equipagens com toda a pressa. Nomeou a Imperatrîz para Arce-

bispo

bispo de *Grana*, Primáz do Reino de Hungria, ao Cardial *Collonitz*, Arcebispo de *Vienna*, a quem succede nesta Dioceſi por nomeaçam de Sua Mag. Imperial o Conde de *Trautſon*. Entende-ſe que Sua Eminencia partirá depois da Paſchoa a tomar poſſe deſta nóva Igreja. A companhia de Granadeiros do regimento de *Wolffenbuttel*, que aqui eſtava de guarniçam, partiu a 12 para *Koniggratz*, onde eſtá o reſto deſte corpo; ao meſmo tempo, que entrava para ficar neſta Cidade o regimento de *Kollowrath*.

Todos os Generaes, e oficiaes de guerra, que ſe achavam em *Vienna*, tiveram ordem do Concelho de guerra, para partirem logo a ocupar os póſtos, a que foram deſtinados, e o Principe Carlos manda fazer tudo pronto, afim de fazer jornada, em lhe chegando a nomeaçam de Feld Marechal General do Imperio; e neſte caſo poderá ter o comandamento do exercito do Imperador, e do que formar o Imperio, no caſo, que eſte chegue a formálo. Chegou de Italia o Coronel *Ciceri*, e ſe eſperam aqui o General *Pertuzati* com alguns outros nacionaes da Italia, confórme a reſoluçam, que a Corte tomou de os empregar todos na Hungria. Deſpacháram-ſe ordens a alguns dos regimentos, que eſtam aquartelados naquelle Reino, para que marchem para o Condado de *Zipuzio* na fronteira de Polonia, na viſinhança dos montes *Carpathos*. Chegáram eſtes dias paſſados correyos de *Petriſburgo*, e de *Londres*, ambos com deſpachos de grande ſatisfaçam para eſta Corte.

P. S. dizem que o Rey de Pruſſia nomeára para vir por embaixador extraordinario a eſta Corte o Conde de *Dohna*; e que pedindo-lhe eſte, que o eſcuſaſſe, tem nomeado o Conde de *Podewils*, ſobrinho do Miniſtro do cabinête deſte nome.

Dresda 20 de Março.

FEz ElRey a 14 do corrente a ceremónia de revestir o Principe Real das insignias da Ordem Militar de Santo André da Russia, que recebeu da Soberana daquelle Imperio, na presença de todos os Ministros Estrangeiros, e das principaes pessoas desta Corte: comendo depois Sua Magestade em publico com toda a familia Real, e todos os Cavaleiros, que aqui se acham da mesma Ordem. Hontem se vestiu a Corte de gála em obsequio do nome da Rainha, que se festejou no paço. O Conde de *Vitztum*, que residiu alguns annos, como Enviado de Sua Magestade na Corte de *Turin*, passará brévemente á de *Petrisburgo* com o mesmo caracter. Fazem-se actualmente as disposiçoens para a próxima marcha do corpo de tropas auxiliares, que ham de entrar no serviço das duas Potencias Maritimas; havendo Sua Magestade recebido já a soma, que dizia ser-lhe necessaria para as pôr em movimento. Consistem estas em dous batalhoens das guardas, dous do *Principe Xavier*, dous de *Weissenfelds*, dous de *Bruhl*, dous de *Frieze*, e dous de *Stolberg*; em quatro esquadroens de caválos ligeiros de *Rutowski*, quatro de Dragoens de *Armini*, dous de Cravineiros, dous do regimento do Principe Real, dous do de *Vitztum*, e dous de *Dalwitz*, que fazem juntos 12 batalhoens, e 16 esquadroens, álêm de hum corpo de artilharia. O Conde de *Olonne*, General nas tropas da Corte de Vienna, entra no serviço delRey com o posto de General de infanteria; e comandará em lugar do defunto Conde de *Renard* o corpo de tropas, que Sua Magestade entretêm no Reino de Polonia com authoridade da República. Monf. d' *Aubigny*, que depois da partida do Conde de Waugrenan tem nesta Corte a incumbencia dos negocios de França, recebeu hum correyo de *Parîs* com despachos tam importantes, que immediatamente os foy comunicar ao Conde de *Bruhl*.

Córre

Córre a vóz, que tanto que a Estaçam o permitir, mandará ElRey de Prussia acampar 12 regimentos das suas tropas no vále, que fica da banda direita do *Albis*, na nossa fronteira; e dizem sêr esta a razam, que ElRey tem para ordenar, que hum corpo de 6U homens das suas tropas, que estam aquarteladas no Reino de Bohemia, marchem a 15 do mez próximo, para que no fim delle se achem acampadas neste Eleitorado no sitio, que parecer mais conveniente. Mons. de *Klinggraff*, Ministro delRey de Prussia, tem dito varias vezes aos nossos Ministros, que ElRey seu amo tem tomado a resoluçam de empregar todo o seu cuidado em renovar a tranquilidade no Imperio, fazendo entreter a neutralidade, que a mayor parte dos Principes, e Estados delle desejam seguir, sem se meter nos interesses da presente Cabeça do Imperio. Algumas diferenças, que houve entre os Deputados dos Estados deste Eleitorado, que aqui se achavam juntos, fizéram romper as suas cessoés, sem tomar nenhuma conclusam; porêm tem-se publicado huma Dieta ordinaria, que começará a 5 de Junho. Confórme hum novo regimento, que ainda nam tem mais, que a aprovaçam do Duque de Saxonia *Weissenfelds*, será daqui por diante cada tropa da nossa cavalaria de 52 soldados comuns, e as companhias de infanteria de 75; ficando o numero dos oficiaes como dantes.

Colonia 25 de Março.

HOntem atravessou por esta Cidade o regimento de Courassas Imperiaes de *Hohenzollern*, havendo passado o *Rheno* para ir a *Mastricht*, que he o caminho, que tomou o regimento de *Esterhasi*. Tambem marcham por esta Cidade os de *Wurmbrand*, *Rotta*, e *Haller*. Os de *Althan*, *Trenck*, *Ghilani*, e *Konigsegg* moço, passam o Rheno em *Keiserswerth*, e em *Grimlinchausen*, que he o caminho, que tambem tomou o regimento de Courassas de *Benthem*. Segundo as cartas de *Hanau*, passou por.

por aquella Cidade o Principe de *Abremberg*, filho do Duque deste nome, o qual vem de *Vienna*, e passa ao Paîz Baixo Austriaco com ordens particulares da Corte de *Vienna* sobre as operaçoẽs militares. As do Mosella dizem, que os Francezes fazem naquelle paîz grandes preparaçoens de guerra, que tem formado armazens para a subsistencia de hum exercito numerozo, e que antes de 15 de Abril poràm em campanha mais de 50U homens para huma expediçam importante.

FRANCA.

Parîs 3 de Abril.

REconhecendo ElRey conveniente ao seu serviço formar huma companhia de guias, armadas de espingardas, para se empregar no seu exercito de *Flandres*, encarregou a sua formatura ao cuidado do Quartel Mestre General do mesmo exercito; dispondo, que seja composta de hum Capitam, hum Tenente actual, e outro reformado, dous sargentos, dous cabos de esquadra, hum subcabo de esquadra, e 20 guias com espingardas. Esta companhia sera paga todos os dias, a saber: ao Capitam 4 libras (ou 640 rèis) ao Tenente vivo 27 soldos, e 8 dinheiros (280) ao reformado 20 soldos (200 rèis) a cada sargento 13 soldos (160 rèis) a cada cabo de esquadra 10 soldos, e 6 dinheiros (105 rèis) ao subcabo de esquadra 8 soldos, e 6 dinheiros (85 rèis) e a cada hum dos 20 guias 10 soldos, e 6 dinheiros (105 rèis.) Destes 25 homens serviràm 12 a cavalo, a saber: hum sargento, hum cabo de esquadra, e 10 guias. Conveyo ElRey na proposta, que lhe fez o Principe de *Nassau Saarbruck* de levantar promtamente hum regimento de Infanteria cõ o nome do Principe *Luiz de Nassau Saarbruck* seu filho, composto de officiaes, e soldados, todos estrangeiros, sem admitir neste numero nenhum, dos que houverem nacido nas provincias desta Coroa; e ordenou Sua Magestade, que este regimento se componha de dous batalhoẽs, cada hum de 6

com-

companhias, de 1100 homens cada huma, sem comprehenderem neste numero os officiaes.

A infantaria da Casa delRey passará mostra brevemente, e logo se porá em marcha para o exercito de Flandres. As guardas do corpo a passaram, depois que estiverem em campanha. Assegura-se que o exercito de Sua Magestade consistirá em 159 batalhoens, e 200 esquadroens, sem falar nos *Grassins*, nem nas tropas ligeiras; e haverá mais 50 batalhoens de Milicias, que se meteram em guarniçaõ nas praças fortes. Na Alemanha fazem os nossos Generaes fabricar reductos ao longo do *Rheno*, para impedirem a passagem deste rio aos Austriacos, e pôr a Alsacia livre dos seus insultos. Os oficiaes do exercito do Principe de *Conti* partem sucessivamente para *Stratzburgo*, donde se escreve, que há por aquella parte grandes movimentos em hum, e outro partido; mas parece que os mayores esforços se faram da banda do *Mosella*.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Mayo.

NA Sesta feira 29 do mez passado foram a divertir-se em huma das casas Reaes de campo do sitio de *Belem* a Rainha, e Princeza, nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans. Fizeram a sua jornada de ida, e volta pelo rio nos bergantins Reaes. No Sabado pela manhaã foram a Rainha, e Princezas nossas Senhoras visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Penha de França, em cuja Igreja se achava o *Lausperenne*, e dalî vieram visitar a Igreja de *N. Senhora do Monte de S. Gens*.

O Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Souza, Clerigo Regular da Ordem da Divina Providencia, Deputado da Junta da Bulla da Cruzada, e Censor da Academia Real, apresentou a 26 do mez passado o quinto tomo das próvas da sua grande Historia Genealogica dá

Casa

Caſa Real Portugueza, tiradas dos Archivos da Torre do Tombo, da Sereniſſima Caſa de Bragança, de diverſas Cathedraes, e Moſteiros, e de outros cartórios particulares do Reino; e tem já na impreſſam o duodecimo, e decimo terceiro tomos (que ſam os ultimos) deſta eſtimavel, e plauſivel Hiſtoria, em que ſe vê deſcendem da Caſa Real deſte Reino a mayor parte dos Soberanos da Európa; e quanto excéde a nobreza dos Senhores de Portugal aos das outras Naçoẽs, onde há poucos, que deſcendam do ſangue Real dos ſeus Soberanos, como os Portuguezes.

Na Quarta feira 27 do mez paſſado ſe celebrâram com licença do Eminentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Cardial Patriarca os deſpoſórios de Joſé Feliz Rebêlo, fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade, Cavaleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, e Eſcrivam da fazenda Real, com a Senhora Dona Antonia Ignacia de Palhares ſua prima ſegunda: filha de Joſé Rebêlo de Palhares, tambem fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade, Cavaleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, e Contador da fazenda Real, e da Senhora Dona Marta Catharina de Figueiredo, no Oratorio dos pays da Senhora noiva.

Faleceu na Cidade do Porto com 7 dias de doente o Doutor Matheus Afonſo Soares, Deſembargador, e Corregedor do Civel naquella Relaçam. Varam de grandes letras, e virtudes, em cuja conſideraçam foy geralmente ſentida a ſua mórte.

Sahiu impreſſa huma Relaçam da India, intitulada ? Epanaphora Indica, compóſta pelo Author da Gazeta; com as noticias mais modernas daquelle Eſtado, e noticia da viagem, e primeiros progreſſos do Excelentiſſimo, e Illuſtriſſimo Senhor Marquez de Caſtêlo-Novo, e do Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Arcebiſpo Primaz, com muita particularidade curioſa. Vende-ſe na lója de Guilherme Diniz à Cordoaria velha, e nos papeliſtas do Terreiro do paço, a toſtam cada huma.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Mayo de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 20 de Março.

A GRANDE caſa de campo de *Petershoff*, que o Imperador Pedro I. fez nas viſinhanças deſta Cidade ao longo do rio *Neva*, quaſi á imitaçam da de *Verſailhes*, nam parecendo correſpondente a magnanimidade da Imperatrîz, reſolveu Sua Mag. engrandecêla mais com huma quantidade conſideravel de arvores, e plantas, que tem mandado vir de França, de Italia, e da China; de módo, que dentro de poucos annos virá a ſer a mais magnifica, e mais eſpecioſa de toda a Európa; e querendo tambem fazer mais populoſa, e mais guarnecida de edificios nobres eſta Ci-

Cidade, nomeou algũs sitios baldîos, q̃ há nas visinhanças dos seus palacios de Veram, e de Inverno, a muitos Principes deste Imperio, que aqui se acham, e nam tem casas próprias na Corte, para q̃ as possam mandar fazer nelles.

As tropas, que se ajuntam na *Livonia*, se tem engrossado com alguns regimentos vindos de *Novogorodia*, e excedem já o numero de 80U homens. As mais tropas Russianas do interior do Imperio vem em plena marcha, e com pressa, para as fronteiras de *Livonia*, e *Polonia*; e a primeira coluna da artilharia, que se transpórta a *Riga*, tem já partido, e será seguida brévemente de outra; porêm dizem, que os Kossakos, e mais tropas irregulares, tivéram ordem de fazer alto nos lugares, em que se acharem, até nóva disposiçam da Corte. Fala-se outra vez na viagem, que a Imperatriz determina fazer a *Riga*, e que a fará com efeito no mez de Mayo próximo. Tem-se reiterado as ordens para apressar o apresto de 12 náus de guerra, e de 80 galés, asim, de que estejam prontas a se fazer a véla dentro de 5, ou 6 semanas. He opiniam geral, que se embarcará nellas hum corpo consideravel de tropas, e vóz corrente, que desembarcarám em Alemanha, para se empregarem no serviço das 2 Potencias maritimas. He certo, que se tem insinuado aos oficiaes de varios regimentos, que façam provisam de tudo, o que póde ser necessario, para se servir a bórdo das galés. O Ministro de Polonia, que aqui se acha, deu os dias passados hum memorial ao Gram Chanceler, no qual declarava; que os Estados do Ducado de *Kurlandia* desejam repôr a sua Regencia no estado antigo; porêm que a sua liberdade se acha limitada pela larga assistencia das tropas Russianas no seu paîz; que tambem a Républica de Polonia entra em alguma desconfiança com a visinhança de tantas tropas; e que assim pedia Sua Mag. Poloneza á Imperatriz quizesse mandar retirálas; e com efeito Sua Mag. Imperial passou logo ordem, para que as tropas, que estavam na *Curlandia*, repassassem o *Duina*, e se fossem

ſem ajuntar com as outras, que eſtam na *Livonia*.

O General *Breitlach*, Miniſtro da Corte de *Vienna*, tem alugado a caſa, em que aſſiſtia o Embaixador de Hollanda Monſ. de *Dieu*; o que nos faz crêr, que a ſua aſſiſtencia ſerá mais dilatada neſta Corte, do que ſe entendia; e há quem aſſegure, q̃ ſe trabalha neſta Corte com eſperança de bom ſuceſſo em hum Tratado de aliança ofenſiva, e defenſiva entre eſta Corte, e as de *Vienna*, e de *Londres*. Monſ. de *Dieu* partiu para o ſeu paîz a 11: a Imperatrîz, além do prezente ordinario de 16U cruzados, q̃ aqui ſe coſtumaõ dar aos Embaixadores, lhe fez prezente de hum anel de hum brilhante, avaliado em 14U cruzados, e de huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes, de valor de 4U cruzados. Nomeou Sua Mag. Imperial a 5 do corrente para Almirante da ſua armada, que ſe déve fazer á véla no mez de Abril, ao Principe *Miguel Migueis Gallitzin*, ſeu Conſelheiro de Eſtado actual, e Senador do Imperio; deſejando melhorar o eſtado da Marinha, e fazer exercitar as equipagens na mareaçam, e arte nautica; mas poucos dias depois o nomeou para ir por Embaixador á Corte *Ottomana*, para onde partirá brévemente. Chegou de *Stockholm* o Conde de *Lieven*, e dizem tráz o teſtamento do defunto Duque de *Holſacia*, pay do Gram Duque da Ruſſia. Aſſegura-ſe que a Imperatrîz tem determinado mandar huma embaixada extraordinaria a *Varſovia*, para propôr aos Eſtados do Reino, e Républica de Polonia, algumas propoſiçoẽs importantes, quando eſtiverem juntos em Diéta.

Todos os Comandantes das tropas, que eſtam na *Livonia*, tem ordem de eſtarem prontos a marchar, e de exercitar todos os dias a ſua gente no manejo das armas. Tem-ſe concedido aos Generaes adiantar os oficiaes, que ſervem á ſua ordem, até o poſto de Capitam, e aos Feld Marechaes até o grau de Tenentes Coroneis. Com a primeira abertura das aguas ſe ham de conduzir varias peças de artilharia de ferro, que de novo ſe fundiram na fabri-

ca de *Olonitz*, para Kroonſtadt com muita quantidade de outras muniçoés. Faleceu a Princeza anna de Mecklenburgo a 18 do corrente no meſmo convento, onde ſe achava recluſa. O Feld Marechal Conde de *Munick* (ſegundo algumas cartas particulares, vindas da Sibéria) fugiu da prizam, em que ſe achava, com os meſmos ſoldados, que lhe ſerviam de guarda, tomando o caminho da Perſia; mas eſta noticia nam chegou ainda por Expréſſo á Corte.

SUECIA.

Stockholm 29 de Março.

CHegou a eſta Corte Monſ. *Puſchin*, gentilhomem da Camara da Imperatrîz da Ruſſia, nomeado para reſidir nella em nome de Sua Mag. Imperial em lugar do General *Lubraz*; mas poucos dias depois da ſua chegada recebeu ordem, para ir a *Copenhague* ſubſtituir o Baram de *Korff*, que há de vir aqui com o caracter de Miniſtro Plenipotenciario da meſma Imperatrîz. Eſte Miniſtro, que nam apareceu na Corte, ſenam como particular, ſe faz pronto a partir; e nam ſe ſabe, ſe o General *Lubraz* ſe deterá aqui até a chegada do Baram de *Korff*. A negociaçam, em que eſta Corte eſtava com a de Pruſſia, e tratava aqui o Conde de *Finckenſtein*, Miniſtro de Sua Mag. Pruſſiana, parece ſe acha ſuſpenſa, e poderá ſer ſe remeta a próxima Diéta dos Eſtados do Reino. O Principe Real, e Princeza ſua eſpoſa, foram Sabado paſſado ver a manufactura da ſeda, eſtabelecida em hum dos arrabaldes deſta Cidade, de que ficaram muy ſatisfeitos, e hoje partiram para a ſua caſa de campo de *Ulrichsdahl*.

Por ordem da Corte, e do Senado, partirám brévemente para *Finlandia* dous Comiſſarios, afim de acabar a demarcaçam dos confins na fórma do Tratado ultimamente concluido com a Ruſſia. Nam ſe ouve já falar no augmento das tropas da Coroa; porém as reclûtas, que ſe tem feito para completar o regimento nacional, que eſtá em *Stralſunda*, ſerám tranſportadas brévemente. Mandou ElRey ordem ao Almirantado para tornar a recolher todos

dos os marinheiros, a que tinha concedido licença; o que nos faz crêr, que se pertende armar brévemente alguma esquadra consideravel. Com efeito parece, que há algum negocio entre mãos; porque depois que ElRey voltou de *Geffelens*, se tem feito frequentes conferencias, a que assistiu tambem o Principe sucessor do trono. Como está visinho o tempo, em que se costuma fazer a móstra anual das tropas deste Reino, se fazem já os movimentos necessarios das guarnições; e se diz, que Sua Alteza Real as fará na visinhança desta Cidade. Concedeu ElRey a 4 negociantes Suécos, e aos seus sócios a permissam de poderem navegar, e fazer comercio deste Reino para a Ilha da *Madeira*, e para as Cánarias por tempo de 6 annos; e que durante este tempo, ninguem terá a liberdade de comerciar daqui com as ditas terras. Concedeu tambem a outra companhia poder ir com os seus navios ás Indias Occidentaes; mas com a condiçam, que nam levarám para ellas producto algum deste Reino, nem para elle o trarám daquellas partes.

LIVONIA.

Nerva 15 de Março.

HOntem chegou aqui de *Petrisburgo* Mons. de *Dieu*, Embaixador que foy de Hollanda na Corte da Russia, e hoje há de partir para *Riga*. Este Ministro se móstra sumamente satisfeito do bem, que foy recebido naquella Corte, e do muito agrado, que experimentou na Imperatrîz; elogiando muito a sua grandeza, e confessando, que além do prezente, e joyas, que lhe déra, quando fora a despedir-se do Conde de *Rozomofsky*, Monteiro mór de Sua Mag. Imperial, dizendo-lhe quanto hia obrigado á naçam Russiana, lhe respondêra elle. „ Folgamos muito Senhor, que Vossa Excelencia vá tam „ satisfeito da nossa Corte, e eu tenho ainda que acre„ centar mais algum motivo, e he, que eu sey, que Vos„ sa Excelencia tem recebido hum retrato da Princeza „ *Isabel*, e nam sey que o tenha da Imperatriz, que tem

 „ mu-

,, mudado alguma couza depois daquelle tempo; porém
,, Vossa Excelencia o achará á manhan em sua casa; o que
,, com efeito se lhe mandou. Deu o Embaixador aos oficiaes da Secretaria, que lhe leváram o prezente, 1U600 cruzados. Dizem que o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, quando a 10 deste mez o foy visitar, para dizerlhe que lhe desejava boa viagem, lhe declarára, ,, que
,, alguns incidentes, que tinham sobrevindo, haviam si-
,, do o motivo de nam concluir o Tratado de comercio
,, antes da sua partida; mas que esperavam, que este em-
,, baraço se havia de acabar brévemente; e que o que fal-
,, tava por ajustar, se concluiria com Mons. de *Zwart*,
,, Residente dos Estados Geraes; e que podia Sua Exce-
,, lencia assegurar a Seus A. P., que as idéas da Impera-
,, trîz, e os desejos de ajudar a causa comua, sempre sam
,, os mesmos; e que se as Potencias Maritimas desejávam
,, 30U homens das tropas de Sua Mag., as náus de guer-
,, ra, e as galés, para o seu transpórte, se achariam apa-
,, relhadas tam de préssa, como as aguas se desembara-
,, çassem do gêlo.

As cartas de *Petrisburgo* dizem, que o Baram de *Mardefeld*, Ministro da Prussia, aprefentára a 7 do corrente hum memorial á Imperatrîz, rogando-lhe quizesse garantir o Tratado concluido em *Dresda a* 25 de Dezembro passado; e que *Mylord Hindfort*, Ministro Plenipotenciario delRey da Gran Bretanha, lhe apresentára outro, èm que pedia o mesmo. Nam consta a repósta, que se lhes deu; mas assegura-se, que a Corte tem resolvido mandar recolher Mons. de *Czernichew*, que tem por Ministro em *Berlin*; e que o Baram de *Mardfeld*, que aqui reside da parte de Sua Mag. Prussiana, se recolherá tambem aquella Corte.

DINAMARCA.

Copenhague 10 *de Abril.*

SAhiu ElRey a 27 do mez passado a passear em coche no jardim de *Rozenberg*, e foy a primeira vez, que o vi-

vimos depois da sua doença. Achou-se muito melhor com este divertimento; e continúa a esperança da sua convalecença. O aprecto de 12 náus de linha se prosegue sem interválo, e dévem estar prontas a sahir ao mar no mez de Mayo; mas primeiro sahirám 4, que já se acham apparelhadas, huma de 60 canhoens, 2 de 50, e huma de 40. Tem-se expedido ordens, para se embarcarem nellas 4 Capitaẽs com 16 oficiaes subalternos, e 1U100 soldados. Recebêram-se a semana passada 2 correyos de *Petrisburgo*; e córre a vóz, que entre esta, e aquella Corte, se tem feito huma convençam provisional sobre o Ducado de *Selesvicia* em ventagem dos interesses do Gram Duque da Russia, e que o ajuste he: que Sua Mag. Dinamarqueza cederá a Sua Alteza Imp. o Senhorio de *Gottorp* com o de *Segeberg*, e os Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*, com hum milham de patacas, em equivalente pelos outros Senhorios do Ducado de *Selesvicia*, como *Tunderen*, *Husum*, *Apenrade*, *Eckelfoerd*, e os mais. Com esta convençam se ha de despachar hum Ministro extraordinario a *Stockholm*, para dispôr o Principe successor do trono de Suécia a ratificála; porêm esperamos ouvir esta noticia confirmada. Nam se ouve falar já na mortandade do gado; e os mantimentos começam a diminuir de preço em *Altena*. Córre sempre a vóz, de que brévemente se ha de ouvir alguma nóva de importancia no Norte.

ALEMANHA.

Hamburgo 8 de Abril.

NAm se póde penetrar, o que ElRey de Prussia pertende, mandando formar hum exercito de observaçam junto ás fronteiras de Saxonia. S. Mag. Poloneza por cautéla tem mandado varios Engenheiros a *Hubertsburgo*, para naquelle territorio escolherem hum cãpo, onde se fórme hum corpo de exercito, no qual entre outras tropas haõ de entrar os 6U homẽs, que estam na Bohemia, e tem ordem de partir logo para aquelle sitio. S. Mag. Prussiana escreveu

creveu ao mesmo Principe huma carta de mam própria, na qual em termos amigaveis lhe declára; „ que posto „ que a aumentaçam das suas forças tenha posto em des- „ confiança a varias Potencias, com tudo lhe assegura, „ que nam há de intentar a menor cousa, que póssa alte- „ rar a paz de *Dresda*; e que sómente intenta ser media- „ neiro do ajuste das diferenças, que há entre as Poten- „ cias beligerantes, para que mais brévemente se póssa „ efeituar huma pacificaçam geral. As mesmas insinua- çoẽs tem mandado fazer a Vienna, e a outras Cortes; mas nenhuma deixa de usar das cautélas convenientes, para nam serem colhidas de sobresalto. Em Hollanda tambem se receya, que Sua Mag. Prussiana tenha meditado algu- ma empreza contra certos territórios da provincia de *Gu- eldres*, ou sobre os Marquezados de *Flessingue*, e *Ter- veer*, a que tambem tem direito o Principe de *Orange*; porque sobre estas pertençoẽs tem já falado Monf. *Am- mon*, seu Ministro, Residente na Haya aos Estados Ge- raes; porêm ao mesmo tempo lhes tem feito varias re- presentaçoẽs, e instancias, para persuadir a S. A. P. quei- ram entrar no Tratado de Dresda, ou garantílo; dizen- do-lhes, que Sua Mag. Prussiana entendia achar menos difi- culdade nesta accessam da parte da Républica; porque Sua Mag. Britanica lho havia assim assegurado, principalmente sendo certo, que a Corte da Russia entra tambem no mes- mo negocio. Estas representaçoẽs, e o temor das conse- quencias, que poderá ter a sua escusa, fizéram resolver Seus A. P. a mandar prontamente a *Berlin* por seu Envia- do extraordinario ao Baram de *Guinkel*, Tenente Gene- ral das suas tropas, para declarar a Sua Mag. Prussiana, que Seus A. P. estam dispóstos a acceder ao Tratado de *Dresda*; mas com a condiçam (como espéram da sua real equidade) que convindo a Républica em garantir-lhe am- plamente a pósse da *Silesia*, S. Mag. Prussiana lhe há de ga- rantir tambem todos os dominios da Républica; e que jun- tamente renunciará por si, e por toda a Real Casa de *Bran- dem-*

denburgo, todo o direito, ou pertençam, que Sua Mag., ou os seus sucessores, possam formar sobre alguma parte das Provincias unidas. Todos tem por justa esta proposta dos Estados Geraes, nam se sabe ainda, se serám do agrado de Sua Mag. Prussiana; que como a fortuna tem favorecido tanto os seus projéctos, espéra em todos os seus negocios a mesma ventagem. O próprio Ministro ao mesmo tempo foy encarregado de pedir hum corpo de 10, ou 12U homens a Sua Mag. para entrar a soldo das Potencias Maritimas, o que logo pediu nas primeiras conferencias, depois que apresentou as suas cartas Credenciaes, o que se espéra por meyo de hum subsidio.

Ainda que o corpo de tropas Saxonicas, que dévem entrar no serviço das 2 Potencias Maritimas, tenha ordem de marchar a 16 do corrente, se duvîda, que o execute, antes que á Corte de Dresda se lhe acórde, o que pede; pois insiste, em que se lhe dará hum subsidio de 150U libras esterlinas cada anno por tempo de 3 annos sucessivos, ou a guerra continue, ou se faça a paz. A *Berlin* continúa a chegar quantidade de cavállos para remontar a cavalaria delRey. Chega tambem grande numero de reclûtas.

Vienna 2 de Abril.

HOntem recebeu a Corte hum Expréffo de Italia com a noticia do destroço de hum corpo de tropas Hespanhólas junto a *Guastalla*, do rendimento desta Cidade, e de outras ventagens, alcançadas na *Lombardîa* pelas tropas de Sua Mag., e pelas do Rey de Sardenha: que as tropas inimigas despejáram *Milam*, que todas se retîram, assim como aparecem as Austriacas; e depois que principiou a campanha deste anno, tem os Francezes, e Hespanhoes perdido mais de 10U homens, entre mórtos, e prizioneiros, sem contar os desertores, porque sam sem numero. No mesmo dia se fez no paço huma conferencia extraordinaria, na qual assistîram todos os Ministros da Corte. Dizem, que nella se tratou das operaçoẽs ulteriores da campanha, assim na *Italia*, como no Paîz Baixo: e

de-

depois de acabada, se despacháram varios correyos, e entre estes hum a *Petrisburgo.* O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, que partiu há dias para *Croacia*, levou ordem de mandar dalî huns tantos mil homens para *Italia.* Os 5 regimentos de infanteria, e 3 de cavalaria, que estavam aquartelados na *Hungria*, *Bohemia*, e *Moravia*, destinados para fazerem a campanha no *Rheno*, tivéram ordem de marchar para o Paîz Baixo. O Principe *Carlos de Lorena* tem feito aprestar as suas equipagẽs de campanha; mas nam se póde penetrar a parte, em que a há de fazer, antes se entende, que a nam fará este anno. O Principe de *Lobkowitz* se acha convalecido da sua doença, e começa a aparecer já no paço.

A Rainha se levantou a 30 da cama (em que se conservou depois do seu parto) com as ceremónias costumadas. A nóva Archiduqueza *Maria Amalia* se nutre perfeitamente. A Corte irá brévemente passar alguns dias na casa Imperial de campo de *Luxenburgo*; e assegura-se, que irá depois a *Presburgo*, para ajuntar naquella Cidade os Estados de *Hungria*. Fazem-se já prevençoẽs para a viagem, e entre tanto tem Sua Mag. mandado ordens áquelle Reino, para se tirar nóvamente devaça das queixas, que os Protestantes tem, recomendando lhes, que em quanto se lhes nam aplica o remédio conveniente, conservem paz, e boa uniam com os mais habitantes, que professem a Religiam Catholica. Proverse ham brévemente os empregos, que se acham vagos na *Transilvania*, assim como o de Guarda mór do thesouro, as duas Presidencias da menza Real da Justiça, e do Exactorato, o cargo de Conselheiro do Governo, e outros, a que há muitos opositores, e entre elles os Condes de *Takeli*, *Abaffi*, *Bethlem*, *Ginlaffi*, e outros. Parte delles Catholicos Romanos, parte chamados Evangelicos, segundo o antigo costume do paîz. Córre tambem a lista dos Generaes, e oficiaes das tropas da *Croacia*, feitos a 13 do corrente pelo Principe de *Hildburghausen*, como Director General, com aprovaçam da Imperatriz Rainha.

Franc-

Francfort 7 de Abril.

INsinuou o Imperador aos 4 Circulos anteriores do Imperio, que para cobrir os Estados do Corpo Germanico, situados nas ribeiras do Rheno, e cuidar na segurança dos hereditários da Austria, intentava mandar avançar hum corpo de tropas para junto daquelle rio, e metêlo em quarteis nos lugares circunvisinhos; porêm os Circulos, especialmente o de Suévia, e Francónia, ponderada esta insinuaçam, resolvêram mandar rogar a Sua Mag. Imp. os quizesse dispensar de admitir estas tropas nos seus territórios; atendendo ao grande prejuizo, que tinham padecido, durante esta guerra, e a neutralidade, que elles querem observar nella. O Circulo do Alto Rheno escreveu huma carta muy submetida ao Imperador, representando-lhe os grandes danos, que os Estados do seu Circulo tem padecido há mais de 4 annos com as frequentes marchas de exercitos, e com as forragens, e mantimentos, que foram obrigados a fornecer ás tropas para a sua subsistencia; rogando ao mesmo tempo a Sua Mag. Imp. os queira dispensar de continuar os quarteis aos regimentos de *Bernes*, e *Kalnocky*, que atégora tinham ficado no mesmo Circulo. Com efeito resolvêram os 4 Circulos anteriores assinar hum Tratado de neutralidade com a Coroa de França, pelo qual se obrigam, nam só a conservar huma neutralidade muy exacta, nam concorrendo com tropas, mantimentos, nem quarteis para os inimigos daquella Coroa; mas a guardar tam constantemente as ribeiras do Rheno, que nenhumas tropas, de qualquer naçam que sejam, o possam passar para fazer entradas, ou cometer hostilidades nas terras de Sua Mag. Christianissima; porque se oporam com todas as suas forças, a quem o pertenda fazer. Para este efeito se resolveu o Circulo de *Baviéra* a concorrer com o tresdobro do seu contingente, de módo, que o exercito dos Circulos constará de perto de 80U homens; e para segurança, de que se nam faça movimento em contrario, nam quizéram concorrer os Estados do Imperio, para o ne-o

Prin-

Principe Carlos de Lorena foſſe o ſeu Feld Marechal, como a Corte de Vienna ſolicitava; e elegêram ao Principe Guilhelmo de Haſſia Caſſel, o qual concorreu com varios regimentos das tropas daquelle *Landſgravado*, intentando o Imperio formar hum cordam ao longo do rio, diſpoſto de maneira, que nam ſeja facil quebrálo nenhum deſignio do partido Auſtriaco: opondo ſe deſte módo os membros do Imperio á execuçam de todas as máquinas, que podem formar por aquella parte as idéas da ſua Cabeça; ſegurando deſte módo as inſinuaçoẽs delRey de Pruſſia, e do Eleitor *Palatino* os dominios, que poſſue a Coroa de França; a qual deixando ſó na *Alſacia* hum corpo de tropas, que baſte para ſe opôr ás operaçoẽs, que intentarem fazer os Auſtriacos pela parte da *Briſgovia*, fazem marchar todas as ſuas forças para o Paîz Baixo, para proſeguirem com mayor vigor as ſuas operaçoẽs.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Mayo.

TErça feira 3 do corrente foy a Rainha noſſa Senhora viſitar a Igreja dos religioſos de S. Franciſco da provincia do Algarve do ſitio de Xabregas, e fez oraçam perante a devotiſſima Imagem de N. Senhor JESUS Chriſto, que alî ſe venéra. Veyo depois á Igreja da Madre de Deus do meſmo ſitio, onde ouviu a Ladainha, cantada pelas religioſas do meſmo convento. Na Quarta feira foram a Rainha, e Princezas noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans, embarcadas no bergantim Real, ao ſitio de Belêm; e havendo-ſe divertido em huma das caſas Reaes de campo, que nelle há, ſe tornáram a recolher pelo rio ao paço.

Todas as noticias, que chegam da vila das Caldas, confirmam a vigoroſa ſaude, com que ſe acha Sua Mag., e as eſperanças de ſe reſtituir neſta ſemana a Lisboa.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 19.

Quinta feira 12 de Mayo de 1746.

PAIZ BAIXO.

Malinas 11 de Abril.

HEGOU aqui a ſemana paſſada de Alemanha o ſegundo reforço das tropas Imperiaes, comandado em chéfe pelo General Conde de *Grune*. Logo immediatamente ſe começáram a fazer conferencias ſobre as operaçoens, que ſe dévem fazer para dar principio á campanha, entre eſte General, e o Principe de *Waldeck*, que tinha chegado de *Bruxellas*, onde havia ido a fazer algumas diſpoſiçoẽs para a marcha das tropas. Como a ſituaçam de *Vilvorde* he de grande importancia para avançar as tropas ao longo do Canal, e obſervar as diſpoſiçoẽs dos inimigos, formou o Principe o deſignio de ganhar a póſſe daquelle poſto, e ordenou com toda a pru-

T den-

dencia, e com todo o ſegredo poſſivel, eſta empreza. Mandou ſahir deſta Cidade pelas 10 horas da noite de 6 500 homens da noſſa guarniçam á ſurdina, os quaes havendo paſſado a ribeira de *Senna* junto a *Honsbeck*, marcháram pela ſua margem eſquerda para *Vilvorde*; e para melhor ſegurar o ſuceſſo, fez paſſar o *Dylo* a alguns piquetes de cavalaria, deſtinados a fomentar o deſtacamento encarregado do ataque. Entrou eſte ſubitamente na Cidade pelas 3, e meya depois das 12 com a eſpada na mam. Tocou-ſe logo a rebate, e foy grande a confuſam entre os ſoldados, que a guarneciam; os quaes cuidáram em retirar-ſe ao caſtélo, abandonando as municoẽs de guerra, e os mantimentos, que tinham na Cidade, que tudo ficou com 2 péças de artilharia de 6 libras de bála, e 40 prizioneiros aos vencedores. Foram eſtes os ſoldados de 6 companhias de Granadeiros Hollandezes, com os de 4 companhias de Granadeiros Imperiaes, e das companhias francas, todos á ordem do Ajudante General *Cornabé*. Com o no caſtélo havia 600 homens, e 3 péças de canham de mayor calibre; e o Conde de *Lowendahl* eſtava em marcha de *Bruxellas*, para vir em ſeu ſocorro com hum grande corpo de tropas, o Comandante tomou a reſoluçam de retirar-ſe, e chegou aqui a 7 pelo meyo dia com as 2 péças, 40 ſoldados, e 5 oficiaes Francezes: havendo-nos cuſtado eſta expediçam 3 homens mórtos, e 5 feridos: entrando neſte numero o Conde de *Rechteren* moço, que ſe diſtinguiu muito. Logo a 8 chegou hum trombeta do Conde de *Lowendahl*, propondo ao Principe de *Waldeck* o troco deſtes prizioneiros por outro igual numero dos dos Aliados.

As tropas Auſtriacas aſſim como chegam de Alemanha a eſte paîz, tomam quarteis de acantonamento nos lugares ſituados entre eſta Cidade, e as de *Louvayna*, *Tirlemont*, *Dieſte*, e *Arſchot*. As trincheiras, que ſe tem feito ao redor deſta ultima, eſtam já findas, e guarnecidas de paliſſadas, e os Paizanos, que ſe empregáram nellas, tra-

trabalham actualmente na construcçam de alguns reductos sobre o rio *Demer*; no qual o Principe de *Waldeck* tem feito lançar 2 pontes junto a *Betekem*, que dista só huma légua de *Arschot*. A cavalaria Ingleza, que tinha ficado nas visinhanças de *Willemstadt*, teve ordem de se ajuntar ao exercito; e já a 4 do corrente chegáram a *Anveres* 3 esquadroẽs do regimento de Stair, que 3 dias depois foram seguidos por mais 6. A infanteria Hanoveriana, composta de 6 batalhoẽs, tem ordem de estar pronta a marchar ao primeiro aviso, e do mesmo módo a cavalaria da própria naçam. O resto do corpo do General *Grune* terá acabado de chegar antes de 25 do corrente, no qual tempo já o exercito será de mais de 40U homens. Nam ficáram em *Anveres* mais que 3U de guarniçam, entrando neste numero os 6 batalhoẽs, e 7 esquadroẽs, que actualmente há naquella Cidade. Sabado passado chegou de *Breda* hum trêm de artilharia consideravel com 8 pontoẽs; e se espéra ainda outro mayor. O Marechal Conde de *Bathiani*, e os Generaes *Mali*, e *Smissaert*, chegáram hontem de Hollanda a *Anveres*, e se espéram aqui brévemente. Espéra-se tambem de *Bredá* o Brigadeiro *Van Leyden*, que o Principe de *Waldeck* pediu aos Estados Geraes, como hum oficial muy próprio a empregarse nas operaçoẽs, que se determinam fazer; e em chegando, se ajuntarám todas as tropas para formar o exercito, e dar principio á campanha. O Principe tem mandado sondar o fundo do Canal de *Willebroeck* em 2 partes diferentes, de que se inféro, que intenta passálo para ir acampar nas visinhanças de *Lapello*. O Conde de *Caunitz* escreveu huma carta circular aos membros, que compoem os Estados de Brabante, para os convocar em *Anveres*, sub pena de ser tratados como desobedientes ás ordens da Imperatrîz Rainha, os que nam forem.

HOLLANDA.

Haya 15 *de Abril.*

O Feld Marechal Conde de *Bathiani* depois de haver tido muitas conferencias com os Senhores da Regencia, e lhes haver comunicado a planta das operaçoẽs, com que se há de dar principio á campanha, partiu daqui a 8 do corrente para o exercito do Paiz Baixo; e logo na manhan seguinte chegou hum Expresso do Principe de *Waldeck* para o mesmo Conde, ao qual dava parte, que a guarniçam de *Bruxellas* tinha ordem de se pôr em marcha; e que os Francezes faziam disposiçoẽs para sahirem muito cedo á campanha. O Conde de *Bathiani* ajuntando á grande reputaçam do talento, que se lhe conhece na arte Militar, huma afabilidade pouco comua, conciliou aqui huma particular estimaçam de todas as pessoas, que o frequentáram. Os Deputados dos Almirantados tivéram nos ultimos dias de Março algumas conferencias com os Ministros da Assembléa dos Estados Geraes, e no primeiro do corrente resolvêram S. A. R. armar 23 naus de guerra para segurança da navegaçam, e comercio dos seus subditos. Mons. *Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, esteve a 10 em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes, e lhes deu parte da resoluçam, que ElRey seu amo havia tomado de deixar ficar para servir no exercito do Paiz Baixo a cavalaria Ingleza, que havia mandado embarcar para a Gran Bretanha, e lhe nam he já necessaria; e de mandar mais ao Paiz Baixo 11 U. Hanoverianos, alêm das tropas da mesma naçam, que já nelle estavam. Fála-se de hum novo corpo de tropas de Hassia, que virá tambem para Brabante, e em outro de *Munster*. De *Petrisburgo* há nóva positiva de haver a Imperatriz da Russia feito declarar aos Ministros das Potencias Maritimas, que tem tomado a resoluçam de mandar 30U homens das suas tropas a servî-las, tanto que as aguas estivéssem desembaraçadas do gêlo; e que virám desembarcar nos lugares, que as mesmas Potencias quizerem.

Co-

Como os movimentos das tropas Prussianas, e o grande aumento, que nellas faz a Corte de Berlin, causa alguma inquietaçam ás Potencias zelosas do bem da causa comua, pelo receyo, de que possa novamente perturbar os projectos das suas operaçoẽs, os Ministros da Imperatriz Rainha, e os da Gran Bretanha, tem dado novos memoriaes a S. A. P., pedindo-lhes queiram garantir a posse da Silesia ao Rey de Prussia, na fórma do artigo nono do Tratado de *Dresda*, como Sua Mag. Britanica pela convençam de Hanover, feita em 26 de Agosto, tinha prometido; esperando, que S. A. P., que sempre tivéram no coraçam o desejo de ver a Európa sossegada, nam deixaram de querer prontamente convir em huma circunstancia, que fará mais sólidos os fundamentos da boa harmónia entre os amigos comuns. Tem S. A. P. dado parte ás Provincias unidas destas instancias, e se espéram prontamente as suas resoluçoẽs.

GRAN BRETANHA.

Londres 8 de Abril.

ELRey foy a 30 do mez passado á Camera dos Senhores, e mandando chamar os Comuns, deu o seu consentimento aos Decrétos aprovados no Parlamento, para animar a fábrica da moéda; para castigar os soldados tumultuozos, e os dezertores: para fazer o processo aos Rebeldes; para impôr direitos sobre os vidros, e a outros 10, entre publicos, e particulares. No mesmo dia ordenáram os Comuns, que se lhes mandasse a conta do producto do direito, que se acrecentou sobre o papel selado, por hum acto do anno nono do Reinado de S. Mag., e em que foy empregado. No primeiro do corrente resolvéram acordar a ElRey a soma de 200U libras esterlinas, para fazer boa a promessa de S. Mag. ao Rey de Sardenha; como tambem a de 24U299 libras esterlinas para o Elector de Colonia, e a de 81U620 para o de Maguncia. Ordenou depois a Camera, que a 6 do corrente se continuasse a deliberar sobre o subsidio; e que no mesmo dia se ponderariam os

meyos de achar consinaçoẽs para a sua cobrança. Tem se aberto no Banco os livros para receber as contribuiçoẽs para as Annatas, ou rendas anuaes; e os da lotaría para 3 milhoẽs de libras esterlinas, que se dévem tirar para serviço deste anno. Muitos dos principaes negociantes desta Cidade tem já subscripto até a soma de 2 milhoẽs; e nam se duvîda, que o milham, que falta, seja prontamente subscripto. As subscripçoẽs das Annatas se dévem fornecer em 7 pagamentos, começando de 2 deste mez até 31 de Dezembro; e os da lotaría o seram em 4 pagamentos iguaes, de 25 por cento cada hum: que se faram a 31 de Mayo, o primeiro de Agosto, a 3 de Setembro, e a 31 de Novembro; e as Sórtes se começarám a tirar a 5 de Dezembro. A Companhia da India declarou Terça feira passada na Alfandega 405U onças de prata em moéda estrangeira, que pertende mandar á India Oriental.

Dous Armadores de Bristol tomáram, e conduzîram a Lisboa hum navio de 20 péças, que hia de França para a cósta de Guiné; e se apoderáram depois de huma náu, chamada Vitória, de 36 péças, e 150 homens de equipagem, que trazia a bórdo 110 caixas de dinheiro, e huma consideravel quantidade de mercadorîas de grande preço. A náu de guerra *Hamptoncourt* trouxe a *Plimouth* huma preza, que vinha de *Turquia*, carregada com algumas bálas de algodam, e outros generos. Hum dos nossos Armadores se apoderou tambem de 2 navios Hollandezes, que hiam de *Dunkerque* para *Bordeus*; e huma náu de guerra Ingleza destruhiu dentro na bahia de *Ostende* a chalúpa de guerra *Hazard*, que os Rebeldes nos tinham tomado, e leváram a *Ostende*.

Os navios, destinados para *Cabo Berton*, se fizéram á véla de *Spithead* para *Plimouth* com 8 navios carregados de muniçoẽs de guerra, e de provisoẽs navaes; e alî deviam esperar o cabo de esquadra *Knowles*, Comandante em chéfe desta esquadra, que vay por Governador daquella Ilha. Embarcáram-se nestas náus, e navios o regimento

mento do General de Batalha *Frampton*, composto de 10 companhias de 100 homens cada huma; e destacamentos de outros regimentos deste Reino para recrutar, os que já se acham naquella terra, e os que estam em Placencia, e em *Annapolis Real*; afim de pôr todas estas praças em estado de se defender bem, no caso, que sejam acomettidas. Recebeu-se avíso a 31 de Março, que as náos de guerra *Dover*, e *Torriton*, que tinham partido de Gibraltar com 7 navios de transpórte, carregados de tropas para o mesmo *Cabo Berton*, chegáram a *Hampton* na *Virginia* com 12. semanas de navegaçam. Soube-se tambem que varios navios de mantimentos, que partîram de *Portsmouth* para o mesmo Cabo, comboyados pela náu de guerra *Kinsalle*, tinham arribado a *Boston* na *Nova Inglaterra* em muito máu estado; e como faltam muitos, se teme hajam tido a mesma infelicidade da náu *Bedford*, que se foy a pique com 80 officiaes, e soldados, e hum trém de artilharia.

As cartas de Aberdeen de 30 de Março dizem, que informado o Duque de *Cumberlandia*, de que em *Strathbogie* se achava hum corpo de 1000 Rebeldes com alguns Hussares á ordem de *Roy Stewart*, mandou a 28 ordem pelo Coronel *Conway* ao General de Batalha *Bland*, para que os fosse atacar; e destacou no mesmo dia o Brigadeiro *Mordaunt* com 4 batalhoẽs, para lhe fazer côstas. Marchou o General *Brand* a buscar os inimigos; mas estes se retiráram, assim como o pressentíram, abandonando a Cidade com grande confuzam. A nossa vanguarda os seguiu algumas milhas além do ribeiro de *Deverson*, até sobrevir a noite. Córre a vóz, que lhe matámos o seu Comandante, e que elles passáram o rio *Spey*. Os Comissarios da Marinha tem fretado mais de 100 embarcaçoẽs de carvam para levar tropas a *Aberdeen*, a reforçar o exercito do Duque de *Cumberlandia*, o qual, como as aguas das néves tem acabado de correr, e o tempo começa a ser mais favoravel, se dispoem a marchar com todo o seu exer-

ercito dividido em 5 colunas, e toma todas as medidas necessarias para desfazer os projéctos dos Rebeldes. Para este efeito tem os acantonamentos das suas tropas muy vizinhos, para poder avançar com ellas para a ribeira de *Spey*. Tem mandado órdem ao Conde de *Loudoun* de tomar o caminho, que julgar mais facil, para ir com os montanhezes, que tem á sua ordem, e com as Tribus de *Monrros* e do Conde de *Sutherland*, e do Lord *Reay*, unir-se com Sua Alteza Real. As tropas Hassianas formarám huma especie de linha ao longo do *Tay* para cortar o caminho aos Rebeldes, no caso, que elles queiram fugir para o Sul; e ainda que a tomada do fórte *Augusto* fez recear alguns obstaculos á sua marcha, se espéra que Sua Alteza imagine alguns meyos de os vencer. A estas medidas de vigor acrecenta este Principe outras, que sam as mais próprias para concluir o amor dos póvos. Nam sófre que as suas tropas cometam a menor desordem, ou furto nas casas, ou terras dos mesmos, que sam inclinados ao partido da Rebeliam. Como a passagem do rio *Spey* será sem dúvida decisiva; e q̃ os Rebeldes prevêm, que se as tropas Reaes chegarem a fazêla, com grande dificuldade poderám elles ter retirada segura, trabalham continuamente em fazer as bórdas daquelle rio impraticaveis; levantando nellas trincheiras, semeando os caminhos de abrolhos, lançando nos vaus gróssos madeiros cheyos de agudas pontas de férro em fórma de ouriços; porém tem pouca artilharia para defender as trincheiras, e o exercito real léva 40, ou 50 de campanha. O Duque de *Athol* está ainda em *Blair*, onde ajunta o mayor número de gente, que lhe he possivel, para ajudar as tropas delRey nas suas operaçoẽs. Este Duque fez prender em *Marr* ao Lord *Invereald* moço, que sem embargo de ter dado palavra de se nam corresponder mais com os Rebeldes, nam deixava de entreter com elles inteligencias secretas. O regimento do General *Houghton* passou esta manhan móstra na presença delRey, e partiu para Escocia, donde se escreve, que o Duque de Cumberlandia se acha doente em *Aberdeen*.

Num. 20 381

GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Mayo de 1746.

ITALIA.

Napoles 22 de Março.

DIVERTIRAM-SE Suas Mageſtades com o exercicio da caça nos bóſques de *Bovino*, e ſe reſtituíram a 18 a eſta Cidade, ſucedendo na jornada o diſſabor, de que ao tempo, que ſe mudáram os cavállos da caleche de póſta em *Grottaminardo*, corrêram com tam demaziada furia, que a viráram; e Sua Mag. cahiu, mas ſó recebeu huma ligeira contuſam na teſta; e o poſtilham ſerviu tam bem neſta ocaſiam a Sua Mag., que lhe fez mercê de huma penſam vitalicia. Mandou-ſe ſuſpender o embarque do regimento real *Far-*

neze, que aqui tinha chegado de *Pescara*; e os piquetes de outros regimentos, que estavam destinados a embarcar-se nas tartanas, que deviam partir para a cósta de Genova, comboyadas por 2 galés; porêm a fragata de guerra, destinada a ir cruzar no mar Adriatico, se fez com efeito á véla, e será prontamente seguida de 5, ou 6 tartanas, que se tem armado. Espéra-se aqui o Marquêz de *Argenson*, filho do Ministro Secretario de Estado delRey de França, para assistir em nome de Sua Mag. Christianissima á ceremonia do Bautismo da Princeza, que a Rainha deu ultimamente á luz. O Cardial *Côscia* se acha perigosamente enfermo.

Florença 26 de Março.

AS tropas Napolitanas, depois de haverem recebido a noticia das ventagens, que os Imperiaes, e Piamontezes alcançáram das tropas das 3 Coroas, tivéram ordem de continuar com a mayor diligencia possivel a sua marcha pelo Estado Eclesiastico para a *Lombardia*; e se espéram na visinhança desta Cidade brévemente 400 cavállos da mesma naçam, que vam a *Pisa*, donde passarám a incorporar-se no exercito do Infante *D. Filipe*. Entráram no porto de *Liorne* a 22 3 náus de guerra Inglezas, que depois de haver tomado a bórdo alguns provimentos, de que necessitavam, se deviam fazer hoje á véla.

As cartas de Roma nos dizem, que o Papa fez a 20 do corrente a ceremonia de benzer a Rosa de ouro, que costuma mandar a alguma Princeza Alguns Theologos, nomeados por Sua Santidade, examináram a regra, que tres Eclesiasticos Estrangeiros apresentáram, pedindo a aprovaçam do Summo Pontifice, para a fundaçam de huma nóva Ordem de religiosos cõ o nome de *servos de Jesus*. Sua Santidade lha aprovou, e elles espéram a permissam de fundar hum convento naquella Cidade. Dizem que se examináram em huma Congregaçam as contas do Rendeiro geral, que pede hum rebate de 22U500 cruzados, com o pretexto do prejuizo, que recebeu no seu arrendamento

mento com a assistencia, que as tropas Estrangeiras fizéram no Estado Eclesiastico.

Bolonha 2 de Abril.

AGora se espalha a vóz de haverem os Hespanhoes abandonado Pavía com todos os armazens, e 120 péças de canham, que tinham naquella Cidade, e que passáram o *Pó* com grande precipitaçam. Esperamos com impaciencia ver, se se confirma nóva tam importante. De Mantua se escreve, que a guarniçam Hespanhóla de *Guastalla*, que consistia em 1U800 homens, se rendeu á discriçam aos Austriacos, e que o General *Nadasti* destroçára as tropas, que marchavam em socorro daquella praça.

Mantua 30 de Março.

O General Conde de *Brown*, havendo destacado ao General *Bernclau* com hum corpo de 9U homens para a parte de Milam, marchou elle sobre a praça de *Guastalla*, e a sitiou. A guarniçam Hespanhóla, que constava de perto de 2U homens entre oficiaes, e soldados, deu logo demonstraçoēs de estar resoluta a defender-se, e fez huma sahida com 400 homens; porêm estes foram rechaçados, e constrangidos a refugiar-se outra vez na Cidade, pelo Coronel *Maguaire* com os seus Waradinos. O Conde de *Brown* fez atacar logo a ponte com a espada na mam, e a ganhou com muito pouca perda. O General Conde de *Caraffa*, que se achava comandando *Guastalla*, vendo que perdida a comunicaçam, que tinha pela ponte com o Marquêz de *Castellar*, lhe impedia os socorros, que esperava, levantou bandeira branca; pertendeu algumas condiçoēs, e foy obrigado a render-se prizioneiro de guerra com toda a guarniçam, que montava a 1U766 homens, com 2 Coroneis, e alguns outros oficiaes, em que havia alguns feridos na sahida, que fizéram, e todos foram conduzidos a esta Cidade com hum estandarte, e 9 bandeiras, que o Conde *Neilion* levou á Corte de *Vienna*, para onde partiu segunda feira passada.

Em quanto se fazia o ataque da ponte, soube o General *Nadasti* (que cobria com hum corpo das suas tropas esta operaçam) que marchavam 3U Hespanhoes a impedila, e socorrer *Guastalla*. Sahiu-lhes ao encontro, atacou-os com a sua costumada actividade; e havendo morto 300 para 400, destroçou totalmente, e poz em fugida o resto. Marchou depois com o exercito para *Parma*, e a sua vanguarda se acha já 3 milhas de Italia daquella Cidade. Perdêram os inimigos nesta acçam hum oficial General, e varios soldados, que ficáram prizioneiros; de sórte, que os Austriacos se acham com mais de 3U, que todos viéram para esta Cidade, onde espéram o seu destino nas primeiras ordens, que receberem de *Vienna*.

Lodi 23 de Março.

HAvendo marchado o Tenente de Feld Marechal General Baram de *Bernclau* com o destacamento, que lhe ordenou o General *Brown*, atraveçou o rio *Adda*, e atacou a 17 deste mez o lugar de *Sigulla* com 700 Esclavonios, e 250 Hussares, com 3 batalhoens de tropas regulares, onde se achavam intrincheirados 300 homens de infanteria, e 150 cavállos Hespanhoes; e depois de durar o ataque huma hora, os obrigou a retirar-se a *Codogno* com grande precipitaçam. Continuou depois a sua marcha para a mesma vila de *Codogno*. Achava-se esta guarnecida com 4 regimentos de infanteria, 3 Hespanhoes de Africa, Lombardia, e Toledo, e hum Genovez, intitulado de Arnois; e 2 regimentos de cavalaria Hespanhóla de *Numancia*, e *Reyna*, os quaes estavam fortificados com 3 cingidouros de barricadas, metidos hum dentro de outro. Atacáram os oficiaes toda esta fortaleza, e com a perda de 5 homens mórtos, e 12 feridos, constrangêram os inimigos a retirar-se para Placencia com toda a préssa, mas com perda pouco consideravel, porque logo no principio do ataque cuidáram na sua retirada. Ficáram contudo prizioneiros, hum Capitam Genovez com alguns soldados comuns. Neste mesmo dia apareceu o General Hespanhol

panhol D. José de *Aramburu* com os 2 regimentos de in-
fanteria de *Asturias*, e *Soria*, 2 de cavalaria de *Cala-
trava*, e *Frizia*, com 2 batalhoẽs de *Jaen*, e de *Cordo-
va*, e 400 Miquiletes de *Cazal Pusterlingo*, para refor-
çar a guarniçam; mas havendo tido a noticia, que esta co-
meçava já a retirar-se, tomou o mesmo acordo, e vol-
tou para *Placencia*. Achàram-se nesta vila armazens com
muitos provimentos.

Mandou o General *Bernclau* a 18 3 esquadroẽs, al-
gumas companhias de granadeiros, e 100 Hussares, para
emprender a restauraçam desta Cidade, e destacou hum
batalham de infanteria com huma companhia de grana-
deiros para sustentar o primeiro corpo; porêm a guarni-
çam nos abandonou logo, e os Imperiaes achàrão aqui hum
grande provimento de viveres, e forragens. Mandàram
se adiantar para o caminho de Milam 100 Hussares, e 50
Dragoẽs, os quaes encontràram no lugar *Mariano*, que
dista daqui 4 horas de caminho, hum corpo de 600 inimi-
gos, que alî se haviam ajuntado, retirados dos póstos, que
ocupavam em *Trezzo*, *Leoco*, e *Forte de Fuentes*; e foy
tal o seu terror, que sem atenderem a ser tam diminuto o
numero dos que os ataçavam, se puzéram em retirada,
deixando alguns mórtos; e prizioneiros hum Capitam, 2
Tenentes, 2 Cadetes, e 30 soldados comuns. O resto foy
seguido pelos vencedores até o arrabalde de *Milam*. A 19
fizéram alto nesta Cidade; mas sempre o General *Bern-
clau* mandou fazer alguns movimentos para impedir, que
os inimigos nam pudéssem retirar-se de *Milam*, como já
começava a presumir-se; e a este fim ordenou, que ne-
nhuma pessoa pudésse sahir desta Cidade, para lhes nam
dar aviso; mas todos os cavàlos dos particulares foram
embargados em *Milam* pelos Hespanhoes, para conduzi-
rem nelles as suas bagagens, e naquella mesma noite dei-
xàram a Cidade com toda a préssa, tomando o caminho
de *Pavía*.

Milam 27 de Março.

DEpois da tomada de *Codogno*, onde o regimento de *Toledo* foy feito em póstas, marcháram os Austriacos immediatamente para *Lodi*, e começáram a demolirlhe a ponte, que aquella Cidade tem no rio *Adda*, para cortar a retirada aos Hespanhoes. Como estes póstos eram as guardas avançadas, dos que estavam nesta Cidade, o Infante *D. Filipe* tomou a cautéla de retirar-se pelas 5 horas da madrugada para *Pavia* com a escolta de perto de 6U homens com bastante consternaçam, e tanta pressa, que foy obrigado a fazer alto algumas léguas distante desta Cidade em huma miseravel cabana, onde tomou algum refresco, e deu algum descanço á sua guarda: consta-nos que foy recebido com huma descarga geral de artilharia na Cidade de *Pavía*, onde os Hespanhoes procuram reunir as suas tropas, e intrincheirar-se; e para que nam pudéssem ser seguidos na sua retirada pela cavalaria Austriaca, hiam largando pelo caminho, que deixavam, quantidade de balas de artilharia, e de bombas. Seriam 9 horas da manhan do mesmo dia 19, quando o Principe de *Lowenstein*, destacado pelo General Bernclau, Coronel do regimento de Dragoẽs de *Cobari*, entrou pelos arrabaldes desta Cidade, e matou, ou fez prizioneiros 600 homens, que nam haviam podido seguir mais depréssa ao Infante, e lhes tomáram algumas bagagens. Informado do que havia sucedido, fez logo aviso ao General *Bernclau*, pedindo-lhe nóvas instrucçoẽs; e entre tanto mandou seguir pelos seus Hussares aos inimigos, dos quaes matáram muitos, e fizéram alguns prizioneiros dos da sua retaguarda na passagem da ribeira de *Lambro*, junto a *Santo Angelo*. Deste módo ficou livre a nossa Cidadéla do bloqueyo, que padeceu por tempo de 5 mezes, e nos ficou outra vez aberta a comunicaçam com o exercito do Principe de *Lichtenstein*.

A 20 chegou aqui o General Baram de *Bernslaw*, e teve logo huma conferencia com o Comandante da mesma

ma Cidadéla fobre as operaçoẽs, que de novo fe deviam fazer, e fe mandáram fabricar 3 pontes fobre o *Teffino*.

A 21 chegou hum grande numero de dezertores de varios regimentos. O Coronel Conde *Govini* marchou ao longo do *Teffino* com 100 Huffares, e 50 Dragoẽs; e achando as ribeiras daquelle rio abandonadas, e que os inimigos fe tinham retirado para *Naviglio*, o paffou em *Vicebolo*, e abrindo affim toda a comunicaçam entre os exercitos Imperial, e Piamontez, fe avançou para *Certoza*, onde fez prizioneira huma patrulha dos inimigos. Hum Alferes de *Splewi* com 50 Huffares, deftacado pelo mefmo Conde, atacou tambem huma guarda do campo, a qual foy dando caça até á Cidade de *Belriguardo*; mas vendo alî 2 batalhoẽs de guardas Valonas, 2 das Hefpanhólas, e 4 regimentos de cavalaria, foy precifo fazer alto, e fe recolheu fó com 13 homens, e outros tantos cavállos.

A 23 fe reforçáram os póftos de *Lambro*, *Mariano*, e *Vidatro*; o primeiro com 700 Efclavonios; o fegundo com 6 companhias de granadeiros, 600 infantes, e 500 cavalos, e o terceiro com 100 homens, para impedirem aos inimigos fazer provimento de mantimentos, e forragens na comarca de *Pavia*, para onde marchou o corpo dos inimigos, que havia eftado em *Certoza*, paffando o Teffino, para impedir a dezerçam dos foldados, que cada dia he mais numerofa, tanto pela falta da fubfiftencia, como pelo exceffivo trabalho, que experimentam na préffa das fuas retiradas. O General *Bernelou* fe poz hoje em marcha para a parte de *Pavia*, havendo-fe aumentado as tropas do feu comandamento até 8U homens. Temos avifo, que os Piamontezes déram fubitamente junto de *Cogna* fobre 400 Francezes, de que matáram 60, e fizéram prizioneiro o refto; e que indo o Governador Hefpanhol de *Mortara* em marcha para livrar os Francezes, cahira em huma embofcada com as fuas tropas, que dizem chegar a perto de 1000 homens. Tem-fe a noticia, que

hum

hum destacamento de Hussares, havendo passado o *Pó*, deu sobre hum posto ocupado por tropas Napolitanas, e as deixou todas retalhadas. O General *Bernclau* observa com o seu corpo de tropas os movimentos dos inimigos, para lhes dar sobre a retaguarda, quando se retirárem de *Pavía*.

O Marquêz *Pallavicini*, Comissario General, e Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha em *Mantua*, escreveu á Regencia desta Cidade, comunicando-lhe as novas disposiçoẽs, que se dévem fazer na administraçam dos negocios públicos, e das rendas do paîz; e na mesma carta diz, „ que nam imaginassem os habitantes „ de Milam, que podia a Imperatrîz esquecer-se das de„ monstraçoẽs de alegria, com que recebêram ao Infante „ *D. Filipe*; acçam tam opósta ao amor, que deviam ter „ a Sua Mag. Imperial; e que se ao presente experimen„ tassem algum desagrado, se deviam lembrar, de que „ elles mesmos déram o motivo. Tomou a Regencia a resoluçam de mandar hum Deputado a *Mantua* para representar ao Marquêz, „ que esperava quizesse considerar, „ que estas demonstraçoẽs, que os Milanezes fizéram, dé„ vem ser julgadas como decencias, e formalidades or„ dinarias em toda a parte, onde hum Principe entra co„ mo Senhor; porque todo o povo concórre a recebêlo „ com aclamaçoẽs, movido da esperança de ser bem tra„ tado: que a respeito das demonstraçoẽs de gosto, que „ houve nos primeiros dias da chegada do Infante, este „ mesmo Principe foy, quem as mandara fazer: e que na„ quella conjuntura ninguem se achava em estado de lhe „ desobedecer: que a Regencia esperava, que Sua Exce„ lencia quizesse atender as razoẽs, que lhe expunha, e „ persuadir-se, que a Cidade de Milam servirá sempre de „ exemplo da mayor fidelidade a Sua Mag. Imp., quan„ do a situaçam dos negocios a nam constranja a nam po„ der mostrar o zelo devido a sua augusta Soberana. Foy tambem a *Mantua* o Secretario de Estado para fazer mais atendidas estas representaçoẽs.

Ge-

Genova 4 de Abril.

HA' muitos dias, que sam frequentes os Conselhos no Senado, principalmente depois dos movimentos, que os Piamontezes tem feito, e as ventagens, que tem conseguido no *Montferrato* nos primeiros dias desta campanha; obrigando as tropas Francezas a abandonar a mayor parte dos postos, que ali ocupavam. Esta nóva scena no theatro da guerra tem feito horror, e causado inquietaçam á Républica. Nam he menos o susto, que nos dam os favoraveis sucessos, que os Austriacos tem tido na *Lombardia*. A tomada de *Guastalla*, o chóque de *Gualtiero*, o abandonamento de *Berselo* a 31 de Março; o ataque da ponte do rio *Lenza*, ganhada com a espada na mam com a perda da vida, ou da liberdade dos seus defensores; o General *Brown* sitiando *Parma*, e mandando hum grosso destacamento das suas tropas a Borgo de S. Donino (6 para 7 léguas de *Placencia*) 1U200 Hespanhoes feitos prizioneiros nas visinhanças do fórte de *Fuentes*, e do *lago Magiore*: tudo isto tem posto em consternaçam, nam só a Regencia, mas todos os habitantes deste Estado; receando que os Imperiaes resentidos da entrada, que démos aos seus inimigos, se queiram vingar, invadindo, e assolando as terras da Républica. O Senado tóma todas as medidas, que a podem livrar deste perigo. Trabalha-se com grande préssa em fazer soldados; e como todos desejam a conservaçam da liberdade, se apresentam voluntarios em grande numero para servir nas tropas da Républica. Tem-se expedido ordens a todos os oficiaes de guerra para passarem aos seus regimentos, e para todos estarem prontos a marchar ao primeiro aviso. Entende se que se dará o comandamento General a Mons. *Gavotti*, em lugar do Marquêz *Joam Francisco Brignole*, a quem a dignidade de *Doge*, de que se acha revestido, lhe nam permite ir ao exercito.

Tu-

Turin 2 de Abril.

O Exercito delRey se acha ainda acantonado nas visinhanças de *Alexandria*; mas de tal maneira, que se póde reunir em poucas horas, tanto que o permitir a Estaçam, que continúa muy rigorosa, e tem feito impraticaveis os caminhos. Mandáram-se partir desta Cidade muitos canhoẽs, e morteiros, com quantidade de bombas, e de bálas, para se empregarem no sitio de *Valença*, que se déve principiar brévemente pela direcçam do Baram de *Leutrum*, a quem Sua Mag. deu agora a patente de General da infanteria. O Principe de *Lichtenstein* partiu esta manhan para o Estado de Milam a pôr-se na vanguarda do seu exercito. As tropas ligeiras do General *Leutrum* fazem entradas até ás portas de *Tortona*, *Novi*, *Gavi*, e *Serrevale*. A má inteligencia se engrossa cada vez mais entre os Francezes, e os Hespanhoes; assegura-se, que estes ultimos nam sómente recusáram ás tropas do Marechal de *Maillebois* a entrada em *Tortona*; mas se apoderáram dos armazens, que este General tinha em Valença, fazendo sahir daquella Cidade todos os Francezes, que nella estavam. Dizem que em huma carta, que o General *Gages* escrevêra a hum seu amigo, dissera, que nam sabia, quaes eram os mayores inimigos de Hespanha, se os Austriacos, se os Francezes; e que o Marechal de *Maillebois* escreveu, e repetiu por 2 Expréssos á sua Corte, que elle se achava no território de *Genova*, sem ter, com que fizesse subsistir as tropas, e assim obrigado a retirar-se brévemente com ellas daquelle paiz; onde ainda que recebesse grandes soccorros, nam poderia manter-se por falta de viveres, e de forragens, nem fazer operaçam consideravel pelas oposiçoẽs dos Hespanhoes, com os quaes o exercito de França nam tinha já alguma comunicaçam; e que assim se tinha acampado nas montanhas visinhas a *Novi*, para segurar a sua retirada pela *Boqueta*, que he a unica parte, por onde agora podia ter comunicaçam com França pelo Condado de *Niza*; porque o caminho de *Acqui* se achava cortado,

de-

depois que as tropas delRey se apoderáram daquella Cidade, e do seu castélo. O de *Cazal*, que estava bloqueado pelo General Austriaco *Platz*, se rendeu a 27 do passado a Sua Mag., ficando a sua guarniçam, que era composta de 300 Francezes, prizioneira de guerra; e o General *Platz* repassou logo o *Pó*, para se ir unir com o General Baram de *Bernclau*, que está entre *Milam*, e *Vigevano*; e nam se duvida, que logo em chegando o Principe de *Lichtenstein*, vam os Imperiaes buscar ao General *Gages* para lhe darem batalha, e obrigarem aos Hespanhoes a sahir do Estado de Genova.

HELVECIA. *Schafhausen 11 de Abril.*

DEpois que o exercito Hespanhol repassou o *Pó*, informado o Infante D. Filipe, de que os Imperiaes marchavam para Parma, mandou reforçar o Marquêz de Castellar com hum destacamento de 12U homens das suas tropas, nam sabendo ainda, que *Parma* se achava investida, e que aquelle General nam podia sahir della com os 5U homens, com que alì se havia refugiado; por nam ter forças capazes de peleijar com o General *Brown*, que o buscou para lhe dar batalha. Intentou depois Sua Alteza Real reforçar com segundo corpo de tropas o primeiro; porêm o General *Bernclau* sendo advertido, e querendo prevenir os inimigos, se poz em marcha com hum corpo de tropas, tomando o seu caminho por *Cremona*, para alî passar o Pó; e o Principe de *Lichtenstein* o foy seguindo logo com o résto do exercito, para ambos atacarem aos Hespanhoes. Córre a vóz, que a 8 do corrente houve huma batalha muy sanguinolenta junto a *Parma* entre as tropas Imperiaes, mandadas pelo General *Brown*, e hũ grosso corpo de tropas do exercito do Infante, o qual fora inteiramẽte desfeito, e obrigado a abandonar o campo da batalha; a que se seguîra render-se *Parma*, ficando o Marquez de *Castellar* com todas as tropas, com que estava dentro, prizioneiro de guerra; porêm que os Imperiaes perdêram na batalha ao General *Nadasti*. Espéra-se a confirmaçam de noticia tam notavel.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Mayo.

ElRey N. Senhor ſe reſtituhiu Quarta feira pelas 11 horas da manhan a eſta Corte com boa diſpoſiçam, havendo feito a ſua jornada com muita brevidade. A Rainha, e Princezas, noſſas Senhoras, foram na manhan de Sabado 7 do corrente viſitar a Igreja dos religioſos Cartuxos, e depois a dos religioſos Arrabidos de N. Senhora da Boa-Viagem; havendo-a feito pelo rio nos bergantins Reaes. Na Segunda feira 9 foy a Rainha N. Senhora ao lugar de Carnide, onde viu os dous conventos de religioſas da Conceiçam, e Carmelitas deſcalças, e fez oraçam na Igreja de N. Senhora da Luz dos religioſos da Ordem de Chriſto.

Faleceu no Colegio de S. Bento de Coimbra em idade de 60 annos, depois de huma dilatada doença, o muito Reverendo P. M. Doutor Fr. Antonio Gavo, Monge Benedictino, Condutario na faculdade de Theologia com privilegios de Lente da Univerſidade de Coimbra, religioſo de grande talento, e reconhecidas virtudes.

Sahiu a ſegunda parte do Mappa de Portugal, compoſto pelo Padre Joam Bautiſta de Caſtro, e contem noticias deſde os primeiros fundadores de Portugal até o reinado preſente, com outras muitas memórias curioſiſſimas. Vende-ſe no livreiro do adro de S. Domingos.

Imprimiu-ſe a Novena da glorioſa Santa Rita de Caſſia, advogada dos impoſſiveis, com hum méthodo novo de meditaçoẽs, oferecimentos, e jaculatórias, com que ſe fazem neſta Corte, e nas mais principaes da Chriſtandade as mais celebres novenas. Vende-ſe no Collegio de Santo Antam o Velho dos religioſos de N. Senhora da Graça, onde ſe ha de celebrar com toda a ſolemnidade.

Tambem ſahiram impreſſas as inſtrucçoẽs, que o Illuſtriſ. e Excelentiſ. Senhor Marquez de Valença D. Franciſco de Portugal fez a ſeus filhos: e ſe acharam na lója de Manuel da Conceiçam na rua direita do Loreto, onde tambem ſe achará a arte de explicar a lingua Franceza.

O papel intitulado Anticriſis Apologetica á verdade de Feijó, ou ſoluçam evidentiſſima, que hum Anonymo fez contra a contradiçam evidente de Feijo ſobre a Medicina; compoſta pelo Doutor Antonio Iſidóro da Nobrega, Medico neſta Corte, Academico das Academias delia, e Familiar do Santo Oficio. Vende-ſe na loja de Iſidóro do Vale defronte de Santo Antonio, e na de Franciſco Ferreira de Moura nas coſtas da Igreja de S. Domingos, onde ſe achará tambem a contradiçam evidente.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 20.

Quinta feira 19 de Mayo de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 9 de Abril.

O IMPERADOR foy na Terça feira da ſemana Santa, acompanhado de huma numeroſa comitiva, todos a pé, ao lugar de *Hernals*, que diſta meya légua deſta Cidade, e he huma romagem de grande devoçam; e depois de aſſiſtir aos Oficios Divinos, ſubiu ao ſitio, chamado *Monte Calvario.* Na Quinta feira Santa foram Suas Mag. Imperiaes com a Princeza *Carlóta de Lorena* á Real Igreja dos religioſos deſcalços de Santo Agoſtinho, onde ouvîram Miſſa, e recebêram a ſanta Comunham da mam do Padre *Ignacio Pitterman* da Companhia de Jeſus, confeſſor da Corte Imperial. Aſſiſtîram depois á Miſſa mayor, celebrada em Pontifical pelo Biſpo Conde d *Engel.* De tarde lavou o Imperador os pés a 12 pó-

bres,

bres, e os serviu á menza; e a Imperatrîz Raínha praticou o mesmo com 12 mulheres póbres. Chegou aqui no dia de Ramos (em que se faz memória do triunfo de Christo) o Capitam Baram de *Neulan*, precedido de 4 postilhoēs, tocando os seus instrumentos, e apresentou a Suas Magestades Imperiaes 9 bandeiras, e hum estandarte, ganhados no chóque de *Gualtiero*; referindo-lhes tudo, o que se passou naquella gloriosa expediçam, que só nos custou 20 homens; havendo perdido os inimigos nella 1000, entre mórtos, e feridos, e 2U prizioneiros, em que há 2 Generaes, 1 Brigadeiro, 2 Coroneis, 2 Tenentes Coroneis, 3 Sargentos móres, 30 Capitaēs, e 40 Tenentes, e igual numero de Alferes.

Hoje chegou outro Exprésso de Italia com aviso de haverem os Hespanhoes evacuado *Pavía*, para se retirárem á outra banda do Pó. Como os inimigos abandonáram Milam no dia da fésta do glorioso Patriarca *S. José*, de que o Archiduque primogénito tem o nome, se teve este sucesso por hum bom auspicio das suas futuras felicidades; e será aquelle Santo daqui por diante o Patram tutelar do Estado de *Milam*, como he já de outros por instituiçam do Imperador *Leopoldo*. Soube-se por este Exprésso, que o General *Brown* se tinha avançado com o exercito Austriaco para *Parma*, posto sitio á mesma Cidade, e cortado a retirada ao Marquêz de *Castellar*, que se achava naquella visinhança com 5U homens. O Conde de *Brown* sabendo que os inimigos depois do rendimento de *Guastalla*, e do chóque de *Gualtiero*, se tinham retirado em desordem, destacou ao General Conde *Nadasti*, depois de haver forçado a ponte, que os Hespanhoes tinham fortificado sobre o rio *Lenza* junto a *Santo Hilario*, com hum fórte ataque, que o Conde de *Martinengo*, Coronel no serviço do Rey de *Sardenha* (que tinha chegado alî de *Modena*) e o Tenente Coronel dos Waradinos *Kengbel* fizéram aos inimigos; no qual estes perdêram 230 soldados comuns, 1 Coronel, e 20 oficiaes, que todos ficáram

pri-

prizioneiros de guerra: que foy o Conde *Nadasti* dando caça ás tropas inimigas, que mandava o Marquêz de *Castellar*, até *Parma*, onde se resugiáram debaixo da artilharia da mesma Cidade, havendo tambem desamparado *Sorbolo*: que a 30 continuou o Conde a sua vanguarda até *Colorno*, e as suas partidas penetráram até *Borgo de S. Donino*: que entre tanto o General *Brown* marchára no dia seguinte de *Bersello* para *Sorbolo*, e esperava, que os inimigos abandonassem tambem *Parma*, e se retirassem para *Placencia*; porêm a este instante chegou outro correyo com cartas de 2 do corrente, que refere, que o General *Nadasti* tinha com os movimentos, que fez, obrigado o Marquêz de Castellar a meter-se dentro de *Parma* com todo o corpo de tropas, que tinha á sua ordem: que havia noticia certa, que hiam 12U Hespanhoes em marcha, para se ajuntar com o Marquêz de Castellar, mas que o General *Brown* marchava de *Parma* a encontrar se com elles. Estas noticias nos fazem entender, que poderá haver huma batalha naquelle encontro, e se espéra com impaciencia a noticia.

Esta mudança tam inopinada, que tem sucedido na *Lombardía*, tem dado ocasiam a muitos Conselhos, nos quaes se trabalha em huma nóva planta de operaçoens, ajustada com a Corte de *Turin*. Nam há dia, em que deixem de passar por esta Corte reclûtas, e cavalos de remonta para as tropas da Imperatrîz Rainha. O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, depois de haver dado ordens a algumas tropas da Croacia para marcharem, voltou aqui a 6 do corrente. Chegou tambem o Principe de *Saxonia Gotha*. O regimento de Dragoẽs deste Principe, e outros, que estavam aquartelados na *Hungria*, tem ordem de sahir dos quarteis, e marchar. Nam se sabe, se para a Italia, se para o *Rheno*; porque se assegura que a Imperatrîz Rainha, sem atençam á neutralidade, que os Circulos ajustáram com a Coroa de França, determina mandar ás margens do *Rheno* hum exercito de observa-

 çam,

çam, que se formará (segundo dizem) no Eleitorado de *Moguncia.* Tem já partido estes dias 14 carros, e grande numero de machos, carregados cõ as equipagens do Principe *Carlos de Lorena*; e se assegura, que S. A. Real partirá no fim deste mez com o Principe de *Lobkowitz*, para comandar o dito exercito. Recebeu-se aviso, que o Rey da *Gran Bretanha*, como Eleitor de *Hanover*, tem resolvido mandar pagar alguns mezes Romanos ao Imperador, que rogou a S. Mag. Britanica fizésse marchar o seu triple contingente Eleitoral pára o exercito, que fórma o Imperio. Afirma-se agora, como couza certa, que o tantas vezes referido corpo de 12U Saxonios marchará brévemente em serviço da causa comua para o *Paíz Baixo*; porque se espéra de *Londres*, e da *Haya* a aprovaçam de algumas pequenas circunstancias, que se mudáram no cõtrato. Por despachos do General Baram de *Breitlach*, Ministro desta Corte na de *Petrisburgo*, se recebêram noticias de grande satisfaçam; e segundo, o que alguns discorrem, parece que se poderá emprender a invazam por 2 partes no paîz inimigo sem receyo, de que os Prussianos as perturbem, nam só pela cautela, com que o General Conde de *Traun* estará na *Moravia*, e *Bohemia*, onde fica hum grande corpo de tropas; mas porque em tal caso poderá a Russia dar-lhe ocasiam, a que elles se empreguem em outra parte. Parece que se intenta entrar pela *Brisgovia* na *Alsacia alta*, para o que se tem ajustado cõ o Bispo Principe de *Constancia* o fornecimento dos viveres, e forragens. O General *Breitlach* foy declarado pela Imperatrîz Rainha Feld Marechal, e o Principe de *Birckenfeld* General da cavalaria. O Principe Luiz de *Wolffenbutel* marchou no primeiro de Abril para o *Paíz Baixo.* Córre a vóz, que o regimento de infanteria de *Francisco de Lorena* será declarado regimento da guarda do corpo Imperial; e que mudará de farda, para ficar de guarniçam nesta Cidade em lugar do regimento de *Kollowrath*, que irá servir na campanha.

Hanover 15 de Abril.

SObre os despachos, que antehontem recebeu de Londres a Regencia por hum Expresso, se fez logo hum Concelho de Estado, e guerra; no qual se resolveu mandar ordem a varios regimentos, para se pôrem prontos a marchar, e se expediu logo a noticia desta resoluçam a Inglaterra. Sabe-se que estas tropas, que chegarám ao numero de 11U homens, partirám a semana próxima com o encargo de fazer toda a diligencia possivel, por chegar brevemente ao Paîz Baixo, para onde vay marchando segundo corpo de tropas Austriacas, cuja vanguarda chegou já ao Principado de *Siegen* no paîz de *Nassau*. As tropas de Saxonia, que dévem entrar no serviço das 2 Potencias Maritimas, segũdo os avisos de *Dresda* se porám em marcha, logo em voltando de Londres Mons. de *Champigny*, oficial de guerra do Rey de Polonia. A nossa Regencia tem ordem para levantar neste Eleitorado hum corpo de milicias. Dos Estados Episcopaes do Eleitor de Colonia se avisa, que a mayor parte dos regimentos de tropas regulares, que faram de 18 até 20U homens, se acham em movimento para se ajuntarem; e se diz, que marcham para o Paîz Baixo a empregar-se no serviço das Potencias maritimas.

As cartas de *Dantzick* dizem, que se trabalha em hum Tratado de triple aliança entre as Coroas de Prussia, Dinamarca, e Suécia; e que na Prussia Poloneza se receya muito huma invazam. A Imperatrîz da Russia tem mandado pedir ao Rey, e Républica de Polonia a permissam para passar pela *Lithuania* hum consideravel corpo de tropas, que déve marchar de *Smolensko* para *Livonia*. As tropas Eleitoraes, que o Rey de Polonia dá ás Potencias maritimas, consistem em 12 batalhoẽs de infanteria, e 16 esquadroẽs de cavalaria, com hum platam de artilharia.

HOLLANDA.

Haya 22 de Abril.

TOdas as noticias, que chegám de França por varios caminhos, parecem dirigidas a desanimar a República; afim de assinar hum Tratado de neutralidade tam exacta, que nem por módo de auxiliar póssa ajudar a Imperatrîz Rainha, nem com dinheiro, nem com tropas. S. A. P., que nam desejam faltar ao cumprimento das suas promessas, e nam querendo deixar a continuaçam da amizade de França, mandáram o Conde de Wassenaar a Parîs, a propôr a Sua Mag. Christianis. huma suspensam de armas, e hum Congresso, em que se pudéssem ajustar as diferenças, que entre si tem as Potencias beligerantes; que he o mesmo que o Abade de *la Ville* propôz a 9 do mez de Setembro do anno passado da parte do mesmo Monarca a S. A. P. Foy tambem encarregado o dito Conde. „ I de pe„ dir a revogaçam do Edicto de 31 de Dezembro passa„ do, pelo qual aquella Corte tinha revogado o Tratado „ de comercio feito a 21 de Dezembro do anno de 1739. „ II de justificar o procedimento desta República com a „ Coroa de França, depois da mórte do Imperador Car„ los VI. III mostrar, que Sua Mag. Christianis. sem jus„ tificada razam havia violado, e destruhido a Barreira „ das Provincias unidas do Paîz-Baixo; e que era neces„ sario para certificar o afecto, que segura ter á Ré„ publica, e para facilitar a pacificaçam geral, largar-lhe „ a mesma Barreira. Teve o dito Ministro varias conferencias com o Feld Marechal Conde de Saxonia, e com o Marquêz de *Argenson*, Ministro de guerra sobre estas matérias, sem nunca se tomar conclusam em couza alguma; porêm na Quinta feira da semana passada chegou aqui hum Expréss0, despachado pelo Conde de *Wassenaar* com aviso, de que havia tido nóva conferencia com o Marquêz de *Argenson*, na qual este lhe dissera, que *a Corte de França sabia muito bem, que os Estados Geraes pertendiam enganála; entretendo a com proposiçoẽs de ajuste de*

paz

paz até ajuntarem forças, para lhe fazerem a guerra com mayor vigor: que se S. A. P. queriam conservar (como asseguravam) a amizade de Sua Mag. Christianiss., de nenhum módo o podiam conseguir senam com huma neutralidade formal; mas que era necessario convir nas condiçoẽs, com que se havia de fazer; e que respondendo elle Embaixador, que a neutralidade nam podia depender de condiçoẽs; porque a República a nam pertendia, senam para conservar a amizade de Sua Mag., e segurar as suas provincias, o Marquêz de Argenson lhe respondêra: *Eu quero falar a V. Excel. sinceramente. ElRey nam quer abater nada, do que pertende, e he, que para segurança da neutralidade lhe há de entregar logo a República as duas praças de* Bredá, *e* Bolduc, *que Sua Mag. guarnecerá com as suas tropas, até se fazer a paz geral.* Despachou-se logo outra vez o correyo prontamente com a repósta dos Estados Geraes. Nam sabemos a formalidade della; mas parece, que nam podem S. A. P. deixar de tomar as medidas convenientes a segurar a conservaçam das provincias; pois nam cõtente França de nos despojar das praças, que tinhamos guarnecido com tanta despeza há tantos annos, como ante-muraes da República, pertende agora lhe entreguemos as chaves do Estado interior. Como o Rey de *Polonia*, e Eleitor de *Baviera* tem demorado atégora a expediçam das tropas prometidas com diferentes pretextos, a República se ajustou com o Eleitor de *Colonia*, para lhe tomar a soldo 20U homens das tropas de *Munster*, e *Paderborn*, que já vem marchando para a frõteira, e se ajuntarám com as nossas tropas nacionaes no campo de *Malinas*, onde tambem chegarám brévemente os 14U Hanoverianos, e poderemos ter hum exercito numeroso. O Imperador, e a Rainha de Hungria tem mandado patentes de Feld Marechal ao Principe de *Waldeck*, General supremo das tropas Hollandezas, e todos espéram muito do General Conde de *Bathiani* pela grande confiança, que tem no seu insigne talento militar. França entre-

tre tanto nos intimída com a sua arrogancia, e com as suas operaçoẽs. Abateu-nos a ventagem do nosso comercio nos seus dominios. Tem-nos embargado os nossos navios mercantîs nos seus pórtos, e só no de *Dunquerque* nos sequestrou 50. Divulga que começará a debicar nesta campanha, atacando as linhas de *Malinas*, para depois tomar *Anveres*, e ficar com o senhorio de toda a provincia de *Brabante*; que depois se formará o sitio de *Mons*, e ao mesmo tempo o de *Namur*, a cujo fim o exercito do Conde de Saxonia constará de 120U homens, e o do Principe de Conti de 40U; que este será o Director dos ataques desta ultima praça, e o Conde, quem emprenderá os da primeira.

FRANCA.

Parîs 25 de Abril.

ELRey fez a 15 do corrente a revista do regimento das guardas Francezas, e Esguizaras na praça de *Sablons*, e logo nos dias seguintes se puzéram em marcha para o exercito de *Flandres*, para onde já foy Monf. de *Secbelles*, Intendente do mesmo exercito, que tinha vindo aqui de *Bruxellas*, e para onde tambem partiu a 18 o Marechal Conde de Saxonia, que vay fazer as disposiçoẽs necessarias para dar principio á campanha, para onde tambem partirá ElRey a 28 do corrente. Publica-se, que as operaçoẽs militares começarám por atacar as linhas, e trincheitas, que os Aliados tem feito atrás do rio *Dyla* nas visinhanças de *Malinas*, para depois sitiarmos *Anveres*, e conseguido o seu rendimento, ficarám as operaçoẽs ulteriores encarregadas ao Conde de Saxonia, que cada dia se acha com mais agrado, e mais authoridade na Corte; e Sua Magestade voltará a Versalhes para assistir ao parto da Delfina. O Principe de *Conti* comandará na Alemanha hum exercito de 50 batalhoẽs, e 67 esquadroẽs, que farám o numero de 55U homens, em que entrará a gente de armas, e marchará para o *Paiz Baixo* para sitiar a Cidade de *Luxemburgo*, ou a de *Namur*, como outros dizem; nam deixando ficar no Rheno, mais que 20U homens (nam falando nas Milicias) á ordem do Conde de *Clermont*. Assegura-se, que o Duque de *Richelieu* comandará hum corpo de tropas de 24 batalhoẽs, e 17 esquadroẽs, que se ajuntarám na cósta de *Normandia* da parte de *Honfleur* para dar desconfiança aos Inglezes, e livrar aquella provincia de qualquer desembarque, que elles pertendam fazer nella.

Na Officina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 24 de Mayo de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 28 de Março.

POR hum Expresso, chegado á Corte a 24 do corrente, se recebeu a noticia de haver falecido de huma febre ardente a 18 deste proprio mez em idade de 28 annos na mesma ilha, onde estava desterrada junto a *Arcangel*, a Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sobrinha da Imperatriz *Anna*, e Regente que foy deste Imperio, mulher do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick Wolfenbuttel*; de cujo matrimonio teve dous Principes, e duas Princezas. A Imperatriz se mostrou muy sentida com esta noticia, e ordenou

que o corpo da Princeza defunta fosse trazido a esta Corte, para se lhe dar sepultura com toda a pompa devida ao seu nacimento no mesmo jazigo da Duqueza sua mãy. Entende-se que esta ceremónia se fará, depois que a Imperatriz partir para *Riga*.

Mons. de *Holstein*, Embaixador delRey de Dinamarca, continúa frequentemente as conferencias com os Ministros desta Corte, encaminhadas todas a huma composiçam sobre o negocio de *Selesvicia*. O General Baram de *Breitlech*, Ministro da Corte de *Vienna*, recebeu há poucos dias dous Expréssos, e nam se divulga nada, do que continham os seus despachos: só se publica por certo, que as duas Cortes tem convindo em confirmar, e renovar o Tratado concluido entre ambas no anno de 1726. Fála-se tambem muito da negociaçam de huma aliança entre esta Corte, e as de *Vienna*, e *Londres*, a que ha de servir de base o Tratado de *Varsovia*, e se acrecenta que se concluirá dentro de pouco tempo.

Mons. d' *Alion*, Ministro de França, recebeu estes dias alguns despachos da sua Corte. Com esta ocasiam teve huma larga conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*; e falando-se no decurso della sobre a rebeliam de *Escocia*, o Gram Chanceler falou nella com estas expressoens, *que Sua Mag. Imperial muito tempo se nam pode persuadir, que a pessoa conhecida com o nome de Pertendente fosse assistida com socorros de França, para fazer huma sublevaçam no Reino da Gram Bretanha; porém que em hum tal caso tinha tomado a resoluçam de mandar hum consideravel socorro a Sua Mag. Britanica, como sua fiel aliada.* Mons. d' *Alion*, acabada esta conferencia, se recolheu a sua casa, e despachou logo hum correyo a *Paris* com a noticia desta nam esperada declaraçam, e o mesmo Ministro partirá brévemente para França. O Conde de *Lirven*, que o Principe Real de *Suecia* mandou a esta Corte, será apresentado á manhan á Imperatriz pelo Conde de *Bicleke*, Ministro de *Suecia*, que

ao mesmo tempo terá audiencia de despedida de Sua Magestade Imperial.

Escreve-se de *Astrakan*, e de *Derbent*, haverem chegado alî alguns Principes Tartaros moços, os quaes dévem vir a esta Corte, para se instruhirem no tratamento, e costumes, que se praticam nas Cortes Christans. As guardas Imperiaes de *Preobrazintsky*, e de *Semanoff* de caválo, e pé, com os mais regimentos de tropas, que aqui assistem de guarniçam, para divertirem ao Gram Duque, farám daqui por diante na sua presença o exercicio do manejo das suas armas, e das suas evoluçoẽs militares. Tem-se prohibido de novo a extracçam de qualquer genero de mantimentos do paíz, e de toda a sórte de lonas para fazer vélas.

POLONIA.

Varsovia 12 de Abril.

OS avisos de *Smolensko* dizem, que os Russianos continuam em fazer grandes preparaçoẽs de guerra, e que as tropas, que se ajuntáram junto áquella Cidade; que dizem chegarám a 50U homens, se tem posto em marcha para atravessar pela *Lithuania* para *Livonia* a unir-se com as mais tropas, que estam naquella provincia, para o que pediram, e alcançaram a permissam delRey, e da Républica. Assegura-se, que Sua Mag. nam fará o *Senatus Concilium* em *Fraustadt*, como se entendia, e sómente vem áquella Cidade depois da feira de *Leipsig*, para assinar as cartas circulares para a convocaçam da Dieta geral, que se há de ajuntar no fim do mez de Setembro proximo. Nomeou Sua Mag. ao General *Sibilski* para comandar em lugar do defunto Conde de *Renard* as tropas Saxonicas, que Sua Mag. pode entreter neste Reino por authoridade da Républica. Com cartas de *Petrisburgh* de 29 de Março se diz, que a Princeza *Anna*, Regente que foy da Russia, tinha dado á luz hum Principe em 9 de Março; e que na noite de 14 para 15 lhe sobreviéra huma febre tam maligna, que morrêra a 18: que o seu cor

po se esperava em *Petrisburgo*, para ser sepultado na Igreja do convento de *Alexandre Nefski*, onde estam os córpos da defunta Duqueza de *Mecklenburgo*, e da Princeza de *Brunswick* sua tia. Tambem dizem, que o Almirantado tem ordem de ter prontas a se fazerem á véla até 15 de Mayo 24 náus de guerra com todas as galés, e meyas galés; que Mons. *Tichoglokoff*, gentilhomem da Camara da Imperatriz, devia partir a 30 de Março para a Corte de *Vienna*. Segundo as cartas de *Dantzick*, se receya muito huma invazam na Prussia Poloneza. E de *Dresda* se avisa, que se está tratando huma triple aliança entre as Coroas de Prussia, Dinamarca, e Suécia. Publica-se, que o Conde de *Munick*, havendo ganhado toda a sua guarda, se refugiou na *Persia*, e entrou no serviço de *Schach Nadir*. A Imperatrîz da Russia sobre as representaçoens delRey fez retirar as tropas, que tinha na *Curlandia* para serenar a inquietaçam, que á Républica causava á sua visinhança. As tropas irregulares, que estavam ao soldo delRey, se despedîram, mas teme-se, que façam mayor mal ao paîz separadas, que entretidas; porque deste módo tinham, de que subsistir, e agora sam outras tantas reclûtas para os vagabundos, de que sempre ha grandes bandos em varias provincias da fronteira.

SUECIA.

Stockholm 5 de Abril.

HAvendo o Conde de *Finckenstein*, Enviado extraordinario da Prussia neste Reino, recebido da sua Corte as insignias da Ordem da *Aguia negra* para o Principe *Gustavo*, filho do Principe sucessor do trono, as entregou hum destes dias a Sua Alteza Real, que na presença do mesmo Ministro revestiu com ellas ao Principe seu filho. No segundo dia da Pascoa ha de haver huma fésta por toda a Cidade em aplauso do bom sucesso da Princeza Real, o que se nam fez atégora, por nam ser licito festejo algum no tempo da quarésma. Tem ElRey provîdo varios póstos civîs, e militares, que se achavam vagos, e

man-

mandado promulgar huma Pragmatica sobre a móda, que todos dévem seguir nos vestidos nos dominios de Sua Magestade.

DINAMARCA.

Copenhague 10 de Abril.

CONtinua a convalecença delRey, e para divertir-se costuma passear no seu coche muy serenamente a cortinas fechadas pelas ruas desta Cidade; e já começa a aplicar-se ás conferencias, e Conselhos, que se fazem sobre os negocios da presente conjuntura. Fazem-se apreslos por mar, e por terra, prevenindo-nos contra tudo, o que póde suceder; sendo a ocasiam deste receyò nam querer a Corte da Russia entrar em composiçam com Sua Magestade sobre o Ducado de *Selesvicia*. ElRey de Prussia os anima com a sua assistencia, e com a aliança, que tem proposto a este Reino, e a Suecia; a qual dizem lograrà huma grande diversam ás tropas da Russia com os movimentos dos Turcos; os quaes he certo, que já vam fazendo varios armazens de todo o genero de mantimentos nas fronteiras da *Moldavia*, e *Valaquia*, para a subsistencia de hum exercito de 50U homens, o que dá já algum cuidado á Russia.

ALEMANHA.

Hamburgo 22 de Abril.

TOdos os dias passam correyos por esta Cidade para o Norte, e de alguns dias a esta parte se fala muito em duas alianças, que se estam tratando: huma entre *Prussia*, *Dinamarca*, e *Suécia*; outra entre *Petrisburgo*, *Vienna*, *Dresda*, e *Londres*. Se isto he mentira, ou verdade, o tempo o descobrirá. De Hanover se escreve, que a Regencia recebêra ordem de mandar marchar com toda a brevidade para o *Rheno* o contingente daquelle Eleitorado, que consiste em 2U500 homens. As cartas de *Brunswick* nos dizem, que o Principe *Ernesto Fernando*, Duque de *Brunswick*, e *Luneburgo*, da linha de *Beveren*, faleceu a 14 do corrente de huma doença, que durou só dous

dias; e que a Duqueza de *Beveren* se acha tam perigosamente enferma, que se duvîda pôssa escapar. Das grandes preparaçoẽs de guerra do Rey de Prussia se fála, e escreve, que continuam; porêm os passageiros, que vem de Magdeburgo, e de *Halberstadt*, referem unifórmemente, que tudo alî se acha com grande socego, e que as tropas nam fazem o menor movimento.

Vienna 16 de Abril.

SUas Mag. Imp., acompanhadas dos Cavaleiros da Ordem do *Tuzam*, foram a 10 do corrente a Igreja Metropolitana de *Santo Estevam*, onde assistîram ao *Te Deum*, que mandáram cantar em acçam de graças pelos felices sucessos das armas Austriacas na *Italia*; o que se solemnizou com 3 descargas de artilharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam, que estava formada em linhas nas visinhanças do mesmo templo; e depois de assistir aos Oficios Divinos, voltáram Suas Magestades Imperiaes para o paço com hum numeroso cortejo, e jantáram no mesmo dia em publico. A 12 partîram para a casa de campo de *Schonbrun*, com animo de fazerem alî alguma detença; mas como a 13 o Archiduque José padeceu alguma fébre, e depois se lhe descobriu serampam, voltáram logo a 14; e ainda que o julgam já fóra de perigo, se dilatarám na Corte até se achar perfeitamente convalecido este Principe.

Espéra-se a todo o momento nesta Corte o Conde de *Dohna*, como Ministro Plenipotenciario do Rey de Prussia. O General *Bernes* partirá tambem brevemente para *Berlin* com o mesmo caracter; e a Imperatrîz Rainha lhe tem aumentado consideravelmente as mezadas, para que pôssa tratar-se com esplendor naquella Corte. As comissoẽs, de que estes dous Ministros estam encarregados, se encaminham a fazer cada vez mais firme a boa inteligencia, que ao presente reina entra Suas Magestades Imperiaes, e o Rey de Prussia. As nóvas, que esta Corte recebe do seu Ministro, Residente em *Petrisburgo*, continuam

nuam

nuam a ſer mais favoraveis, do que os annos paſſados.

Trabalha-ſe em encher os armazens, e em fazer provimentos de tudo, o que he neceſſario para ſubſiſtencia das tropas, que ſe dévem ajuntar na ribeira do *Rheno* confórme a reſoluçam, que ſe tem tomado na Diéta de *Ratisbonna*. Os 12U homens, que eſtam em Bohemia, tem já ordem de marchar para o Imperio, e paſſar aos ſitios, onde parecer conveniente mandálos, ſegundo as circunſtancias o requererem. As tropas Imperiaes, que eſtam nas viſinhanças de Francfort, comandadas pelo Conde de *Konigſegg*, e ſe dizia eſtavam deſtinadas para o Paîz Baixo, parece, que irám com as de Bohemia para o Eleitorado de *Moguncia*, onde junto a *Monbach* ſe tem demarcado hum terreno para acampar hum exercito. Eſte há de ſer comandado pelo Principe *Carlos de Lorena* (que ainda ſe nam ſabe, quando partirá) com o Principe de *Lobkowitz*, que já eſtá de partida, mas entretanto tem ordem para comandar as tropas, que alî ſe vam ajuntando, o General Conde *Leopoldo de Duun*.

Os aviſos de Italia nos inſinuam, que o General Conde de *Gages* tem ordem para intentar o levantamento do ſitio de *Parma*; e que para eſte efeito ſe tinha já poſto em marcha com o ſeu exercito para a ribeira de *Taro*, afim de atacar as noſſas tropas; mas ſegundo as aparencias, nam poderia paſſar aquelle rio; porque as cartas, que hoje ſe recebêram, nam fazem diſſo nenhuma mençam. Tem-ſe reſolvido mandar reforçar o exercito da Imperatrîz na Italia com tropas nóvas, que ſe tiraram da *Hungria*, e mandar logo 5 regimentos, pelo aviſo, que houve, de que França, e Heſpanha mandam reforços conſideraveis aos ſeus exercitos. O Principe de *Saxonia Gotha* partiu hontem para Hungria, onde tem o ſeu regimento, e déve ſer hum, dos que ham de marchar para a *Italia*. Começa-ſe de novo a trabalhar nas fortificaçoẽs deſta Cidade; e ſe fabrica hum hornaveque entre a pórta vermelha, e a que ſe chama *Stuben-Thor*. Tem chegado

das

das minas de *Hungria*, e de *Transilvania* consideraveis somas de dinheiro; e se tem estabelecido o seu producto de maneira, que poderá render daqui por diante mais numerosas quantias.

Ratisbonna 21 de Abril.

O Principe de *Furstenberg*, Comissario principal do Imperador na Dieta do Imperio, que tinha ido a Bohemia, voltou aqui a 19 do corrente; e os Estados, que tinham suspendido a sua Assembléa com a ocasiam da festa da Pascoa, tem dado outra vez principio ás suas deliberaçoẽs; mas atégora nam tem havido nada consideravel, e ainda se ignora, quando se tratará do negocio pertencente a segurança do Imperio, sobre o que (dizem) que o Ministro do Eleitor Palatino tem declarado, que obrará nesta materia unanimemente com o Rey de Prussia. Os Ministros dos Principes Protestantes tem trabalhado só sobre as queixas, que os da sua religiam tem por todo o Imperio, para pedirem se lhes dê a satisfaçam, que espéram. A resoluçam, que os Estados do Circulo de Baviéra tomaram, antes de se haverem separado, contêm em substancia, ,, que em consequencia da resulta da Diéta geral do Imperio de 17 de Dezembro de 1745, as
,, tropas, que este Circulo déve fornecer pelo seu contingente, seram do numero estabelecido na aumentaçam projéctada, a saber: o tresdobro, do que ordinariamente fornecem; e unicamente para manter a segurança pública, sem dar o menor motivo de queixa, ou de ofensa a ninguem: que pelo que tóca ás medidas, que se dévem tomar, para haver de efeituar se este armamento na fórma ordenada, se conformariam sobre o que se determinou em semelhantes circunstancias nos annos de 1727, e 1734: que estas tropas se faram prontas a marchar, e se terá cuidado de as prover de tudo, o que lhes for necessario.

Franc-

Francfort 24 de Abril.

OS Deputados dos 4 Circulos do Imperio associados, juntos nesta Cidade, continuam a fazer frequentes conferencias, mas nam se sabe, que atégora tenham tomado resoluçam final sobre os negocios importantes, que se tratam na sua Assembléa. Sabe-se, que as tropas Imperiaes, que estam aquarteladas na *Brisgovia*, passáram o *Rheno*, entraram na *Alsacia*, e cometêram tantas hostilidades no território de Sua Mag. Christianis., que Monf. de la *Nüe*, seu Ministro, apresentou hum memorial aos 4 Circulos associados, fazendo-lhes queixa deste excésso.

Hanover 22 de Abril.

AS tropas Eleitoraes, que dévem ir para o Paîz Baixo, se tem já posto em marcha, e consistem em 10 Batalhoẽs, e 10 esquadroẽs, em que há 4 de Dragoẽs, e 6 de cavalaria ligeira, e fazem entre todos 11U300 homens, que unidos ás tropas da mesma naçam, que já estam em Brabante, faram hum corpo de 18U homẽs; mandia-se tambem para o mesmo paiz hum consideravel trem de artilharia. Tomam o seu caminho pelo Bispado de *Munster*, ao qual se mandáram já cartas requisitorias para ter permissam a sua passagem. Por varias cartas se nos assegura, que as tropas Francezas, que tinham os seus quarteis na *Alsacia*, se tem posto em marcha para decerem o *Rheno*, e se avisinharem a *Landau*, afim de se ajuntarem no territorio daquella Cidade; e que as que estam na ribeira do *Sarre*, e nos seus contornos, começaram já tambem a mover se. Dizem, que todas estas tropas se iram ajuntar no territorio de *Metz*, fronteira de *Lorena*.

As cartas de *Moguncia* nos dizem, que se tem demarcado hum campo junto a *Monbach* para as tropas Imperiaes, que estam actualmente no Imperio, e se espéram ainda de Bohemia, e Austria. Este exercito, que será de 50U homens, e commandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, he, segundo alguns, destinado para observar os Francezes, e se oppor aos designios, que elles parecem ter

de

de ſitiar a praça de *Luxemburgo*. Fála ſe muito de hum corpo de tropas Munſterianas, que dizem ter ordem de ſe pôr prontamente em marcha. Nam falta, quem ſe perſuada, que eſte exercito entrará pelas terras de França para fazer huma diverſam ás ſuas tropas a favor do exercito dos Aliados, que milita na provincia de *Brabante*. A Ruſſia nos dá as eſperanças de nos ajudar com hum corpo de tropas, que ſe empregarám a favor dos noſſos Aliados nas partes, e no tempo, que elles julgarem conveniente. Os aviſos de *Dreſda* nos dizem, haver-ſe concluído o Tratado de ſubſidio com as duas Potencias maritimas; e que as tropas deſtinadas a ſervílas, ſe começarám a pôr em marcha neſta ſemana, e marcharám em direitura para o Paîz Baixo.

P O R T U G A L.

Lisboa 24 de Mayo.

NA manhan de Sabado 14 do corrente ſe embarcáram nos bergantins reaes, e deceram pelo Téjo até o ſitio de *Alcantara*, a Rainha, Principe, e Princeza noſſos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, e foram fazer oraçam, e ouvir Miſſa na Igreja de N. S. do Livramento, do convento dos religioſos da Santiſſima Trindade; e ſe recolhêram tambem pelo rio ao paço. Na Segunda feira 16, por ſer dia do glorioſo S. Joam Nepomuceno, foram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans, viſitar a Igreja dedicada ao meſmo Santo, do convento dos religioſos Carmelitas deſcalços Alemaens; e no Sabado 21 de manhan foram tambem pelo rio a Rainha, e Principes noſſos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, ao ſitio de *Belém*, donde paſſáram a fazer oraçam á Igreja parroquial de N. Senhora da Ajuda, e embarcando-ſe depois, ſe recolhêram ao paço.

Faleceo neſta Cidade, na tarde de Seſta feira 20 do corrente depois de huma dilatada enfermidade, o Excellentiſ., e Reverendiſ. Senhor D. Antonio de Lancaſtro, Principal

cipal da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua Mag. Naceu em 11 de Julho de 1678. Filho de D. Joam de Lancastro, do Conselho de guerra de Sua Mag., Governador, e Capitam General, que foy dos Reinos de Angóla, e Algarve, e do Estado do Brasil, e General da cavalaria deste Reino, e quinto néto por varonìa do Serenissimo Rey D. Joam o II. Foy formado em Canones na Universidade de Coimbra, Deam da Real Capéla de Vila-viçosa, e promovido á dignidade de *Principal* em 17 de Outubro de 1719. Foy exposto o seu corpo na Igreja dos religiosos Terceiros de N. Senhora de Jesus, e sepultado no dia seguinte na de S. Pedro de Alcantara, dos religiosos Arrabidos, onde jaz o Eminentissimo Cardial de Lancastro, seu tio.

No convento da Ordem Terceira do Serafico Patriarca S. Francisco de Santarem, com assistencia de todos os homens doutos religiosos, e seculares, e de toda a nobreza daquella populosissima vila, presidiu o muito R. P. M. Fr. José da Conceiçam da mesma Ordem, Lente que foy de Prima na Sagrada Theologia, Lente actual, e Ministro Consultor do Tribunal da Bulla da Cruzada, natural da mesma vila, humas conclusoẽs Theologicas, dedicadas á Augustissima Senhora Imperatrîz dos Romanos, Rainha de Hungria, e Bohemia, &c. nas quaes o P. Fr. Antonio das Chagas da mesma Ordem provou theologicamente ó direito, e a justiça da guerra da própria Augustissima Imperatrîz contra as Potencias suas inimigas. Todos os argumentos foram Austriacos, e a todos respondeu com subtileza igual á de seu Mestre Scoto, *de facto, & de jure*, ó doutissimo Presidente: acto digno da estimaçam de todos os sábios.

Na vila de Extremoz se ajustou a 28 de Abril o casamento de Luiz Coutinho de Albergaria Freire de Mendonça fidalgo da Casa de Sua Mag., immediato sucessor dos Vinculos, e opulenta casa de seu pay Diogo Galvam Pegado Coutinho, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro pro-

fesso na Ordem de Christo, familiar do Santo Oficio, e Padroeiro da Igreja de Santa Isabel da vila de Veiros, com a preminencia de ter nella Sacrario; com sua tia a Senhora Dona Josefa Ignacia Pereira de Gomide, administradora do antigo Morgado de S. Joam.

A 9 do mez de Fevereiro faleceu em idade de 36 annos em huma quinta nos suburbios da vila de Aveiro, para onde se havia retirado desta Corte por causa de huma febre lenta, que lhe sobreveyo, o muito R. Doutor Fr. Diogo Henrique de Bulhoens Varéla e Silva, natural da mesma vila, e Freire Conventual de S. Bento de Avîs, Colegial que foy no Real Colegio das Ordens Militares da Cidade de Coimbra, e na mesma Universidade Licenciado na faculdade dos Sagrados Canones, Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Prior da Colegiada Matriz de Santa Maria de Beja, e Beneficiado na Santa Igreja de Lisboa. Foy sepultado no Capitulo do convento de S. Domingos, onde se lhe fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza da mesma vila.

Sahiu sexta vez reimpressa a estimavel Guia de cazados, que pelo caminho da prudencia os conduz à casa do descanço, dada pelo inclito, e sempre grande D. Francisco Manuel de Melo. Obra digna, de que todos a contemplem, e sigam. Vende-se na rua Nóva, na lója de Christovam da Silva.

Na portaria do convento de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes. Bullarios da Ordem, em 8 tomos. Nobreza de S. Domingos. Vida do Beato Humberto. Vida da Beata Luiza de Narni. Ceremonial do Papa. Benites de Vera Christi Gratia. Innocencio Pencino sobre os Evangelistas, e tambem sobre o Testamento velho. Doutrina Christa do veneravel Fr. Bartholomeu dos Martyres, illustrada por Manrique Tarça Cremata. Benedicto Perazo, Promptuario de sciencia Moraes, em 3 tomos. Suma de Moral de Manrique.

Em casa de Antonio da Silva mercader de livros ao arco de Jesus junto a S. Nicolao se acha hum Hespanhol com huma boa porçam de livros Castelhanos, que vende por preços acomodados.

Pedro Honorio Martin, mercador com lója na rua Nóva dos mercadores ao pé da loja do cafe, a quem vieram remetidos os bilhetes das Sórtes da terceira loteria instituida em Hollanda na Cidade de Oldorf, de preço cada sorte de mil e quinhentos e noventa reis, de que se deu noticia em a Gazéta de 22 de Fevereiro deste anno, faz a saber a todas as pessoas, que se quizerem interessar nas ditas Sórtes, que até o dia 6 do mez próximo de Junho pódem receber os bilhetes das Sórtes, que quizerem lançar, por quanto passado o dito dia remete o dito Pedro Honorio para Hollanda as listas do debito feito nesta Corte, conforme as ordens que tem, &c.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 21.

Quinta feira 26 de Mayo de 1746.

TURQUIA.
Constantinópla 7 de Março.

O SULTAM se acha restabelecido de hum grande defluxo, ou rheumatismo, que o oprimiu muitos dias. Serenou-se o tumulto, que os grandes Senhores do *Egypto* tinham excitado pela infracçam dos seus privilegios. Recebeu-se por hum Expresso a noticia de haver voltado já de *Hispahan* a *Taurisio* o *Schach Nadir*; e que logo destacára hum grosso de cavalaria, o qual depois de haver acometido, e dispersado muitos corpos de Curdos, se avançára para Mossul, e arruinara todos os seus contornos. Informada a Corte desta nova hostilidade, se mandou queixar ao Embaixador da Persia, que aqui

se acha, e se dispunha já para ter a sua audiencia de despedida, o qual respondeu; que sem dúvida o *Schach* seu Senhor continuaria em fazer semelhantes invasões, até estar certo, de que Sua Alteza Ottomana está de animo de fazer a paz, e que elle despacharia logo hum próprio para lhe dar parte das boas disposições desta Corte. O *Divan* pouco satisfeito com esta reposta, expedio correyos ao *Bachá de Babilonia* com ordem de informar logo ao *Schach Nadir*, de que Sua Alteza Ottomana está inclinado a entrar em ajuste, e tem já para este efeito nomeado os seus Ministros Plenipotenciarios; mas ao mesmo tempo se mandou hum oficial a *Kriméa* com ordem de apressar a marcha de 12U Tartaros, que se dévem embarcar em *Káffa*, para irem direitamente a *Trebisonda*; e se continua em fazer grandes preparaçoẽs de guerra para a campanha próxima.

PAIZ BAIXO.

Malinas 25 de Abril.

OS movimentos, que os Francezes fazem, dam indicios, de que intentam executar alguma empreza consideravel. A demoliçam das fortificaçoẽs de *Audenarda* se nam tem feito, como se publicava; e só dizem, que se desfaráõ alguns fórtes, que ha na sua circunferencia. As tropas, que se haviam começado a ajuntar em *Maubeuge*, *Ath*, e outras partes (e fazem já hum corpo consideravel) marcháram para as visinhanças de *Enghien*, e de *Hale*, para onde as outras tambem estam em movimento. Espéra-se naquelle sitio (confórme publicam) hum trêm de 200 péças de artilharia, entre canhoens, e morteiros.

Fez-se sobre estas noticias hum grande Concelho de guerra, a que assistíram o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, o Principe de *Waldeck*, e outros varios Generaes; e se ajustou nelle tudo, o que convém, para se opôr aos de-

designios dos Francezes. Resolveu-se sustentar-se detrás do rio *Dylo*, e esperalos alli a pé quedo. Ajunta-se o nosso exercito na charnéca de *Kessel*, ao longo do rio *Nethe*, junto a *Liere*, duas léguas distante desta Cidade. O corpo do General *Grune* ainda se acha nas visinhanças de *Lovayna*. As companhias francas tem ido ajuntar-se já com este exercito, e as tropas, que estam de guarniçam em *Anveres*, tem ordem de estar prontas a marchar ao primeiro aviso. Os Hussares Imperiaes fazem frequentes entradas até as pórtas de *Bruxellas*, e os Panduros do Baram de *Trenck* ganháram estes dias dous póstos avançados dos inimigos, acutilando todos, os que os guardavam. Espéra-se brévemente o regimento das guardas Hollandezas de caválo, que estava em *Valwych*. Tiram-se tambem alguns regimentos das guarniçoens de *Breda*, e *Mastrique*, para reforçar o nosso exercito; o qual se vay dispondo de maneira, que está em estado de se opôr a todas as emprezas dos inimigos. Os Alemaens, e especialmente os Panduros se acham impacientes por chegárem ás mãos com elles.

De Flandres se avisa haver em *Ostende*, e *Dunquerque* varias embarcaçoẽs prontas a fazer-se á véla para Escocia com tropas, e muniçoẽs de guerra; e que nam ousam sahir por medo das fragatas Inglezas, que tem como bloqueado este ultimo porto perpetuamente, e cruzam de continuo nas alturas de ambos. No primeiro se levanta da parte do mar huma nóva batéria de muitas péças de canham de 36 libras de bála, para afugentar os Inglezes, que chegam de quando em quando até a Bahia. Segundo as cartas de Brest de 11 de Abril, havia naquelle porto húma esquadra de 13 náus de guerra com 60, ou 70 navios de transporte, que ella déve comboyar, segundo huns para *Cabo Breton*, segundo outros para *Irlanda*, a fazer huma diversam a favor do Pertendente, e se nam sabia, quando havia de sair.

Em hum Concelho extraordinario, que se fez em Versalhes, no qual assistîram todos os Generaes, que aqui se achavam, se resolveu dar principio prontamente á campanha, afim de prevenir os inimigos, e lhe nam dar tempo de reforçar o seu exercito, com que poderiam executar a planta, que tem formado. Reguláram-se nelle as operaçoens militares, que se dévem fazer; e Sua Mag. declarou, que partirá para Flandres na noite do primeiro, ou do segundo do mez próximo. Ajustou-se, que Sua Mag. fará caminho por *Lilla*, e *Gante* para *Bruxellas*, aonde se há de passar móstra géral ao exercito. O Delfim nam fará a campanha, por se achar muy visinha ao seu parto a Delfina. Os Generaes destinados a servir em Flandres, e em Alemanha, vam partindo sucessivamente a ocupar os seus póstos; e os que ainda nam estam nomeados para se empregarem em alguns delles, tem ordem de se nam desfazerem das suas equipagens.

FRANCA.

Paris 28 de Abril.

ELRey foy de *Choisy* a 18, e voltou a *Versalhes* a 22 do corrente á noite, e está fixo em partir para o exercito a 2 do mez próximo. Os ultimos batalhoens das guardas Francezas, e Esguizaras, as guardas de corpo, os 100 Esguizaros, e 2 destacamentos da primeira companhia dos Mosqueteiros da guarda de Sua Mag. partîram a 21 para a mesma parte. Entende-se que o exercito se terá formado em Flandres no fim deste mez; e assegura-se, que será reforçado pelo do Rheno com 24 batalhoẽs, e 48 esquadroẽs. O Marechal Conde de Saxonia, que há de comandar á ordem delRey, partiu a 20 a fazer as disposiçoens convenientes á primeira operaçam, que se tem ideado. O Abade de la *Ville*, oficial mayor da Secretaria dos negocios estrangeiros, partirá prontamente para

Gan-

Gante, para onde tem ordem de hir todas as outras Secretarias. Dizem que o Conde de *Vassenaar*, e Monf. *Gilles*, Ministro da Républica de Hollanda, seguirám a Sua Magestade. O exercito, que há de comandar o Principe de *Conti*, se déve ajuntar em *Metz*, e alî receberá ordens, do que há de fazer. Levantou-se em *Bayonna* hum regimento novo de Cantabros voluntarios, com tam bom sucesso, que dentro de pouco tempo se oferecêram 1U500 até 1U600, todos moços, e de familias conhecidas, que se ham de ajuntar em *Aix*. Os seus oficiaes sam todos originários de Vasconia. Nam se sabe, para qual dos exercitos he destinado.

Córre geralmente a vóz de se haver mandado ordem ao Marechal de *Maillebois* de enviar a sua artilharia, e as bagagens gróssas do exercito, que comanda, para *Niza*; e que o reforço de 20U homens, que marchava em seu socorro, teve ordem de se deter na ribeira do *Varo*: o que parece concordar com os ultimos avisos recebidos de Italia, de que o exercito das tres Coroas se nam póde manter naquelle paiz por falta de subsistencia. O Infante D. Filipe tem repassado o *Pó*, para esperar nóvos socorros; afim de fazer suspender os progréssos dos inimigos. Tem chegado frequentes correyos de *Italia*, e de *Madrid*: os Hespanhoes se queixam a altas vózes do Marechal de *Maillebois*. Este se queixa dos Hespanhoes, que nam só nam quizéram receber em *Tortona* as tropas Francezas, que se queriam refugiar naquella praça; mas lançáram fóra de Valença, as que alî estavam; apoderando-se dos armazens, que tinham feito para o seu provimento.

As cartas de *Lyam* dizem, que se fazem naquella Cidade alguns movimentos, que poem em cuidado aos seus moradores: que se trabalha com grande força nas suas fortificaçoens, e para aperfeiçoar a planta, que de novo se fez, se tem demolido varias propriedades de casas

que

que os 3 batalhoens de Milicias bem disciplinadas, e as mais tropas, que alî estavam de guarniçam, se puzéram em marcha, tomando o caminho de *Saboya*: que Monf. de *Rochebaron*, novo Comandante da Cidade, que alî se acha muy amado do povo, faz fazer ás ordenanças todas as funçoens, que costumam fazer as tropas; e que assim de dia, como de noite ocupam varios póstos com guardas grandes, e pequenas: que cada Cidadam há de assistir 24 horas de guarda; porêm que todos se acham contentes, por se lhes conservarem interramente os seus privilegios: que os avisos de Italia falavam muito na má inteligencia, que havia entre as tropas Hespanhólas, e as Francezas, de maneira que estas ultimas se acharám obrigadas a retirarse daquelle paiz. As mesmas cartas acrecentam, que os Piamontezes reanimados com os bons sucessos das suas armas, tem o atrevimento de entrar nas terras de França a cometer hostilidades; e que ultimamente queimáram o lugar de la *Vachette*, que fica légua e meya distante da Cidade de *Brianson* na provincia do Delfinado.

O Marquêz *Pallavicini*, Ministro de *Genova*, veyo aqui da parte da République com a comissam de implorar o patrocinio de Sua Mag. Christianissima, e parece o tem conseguido; porque em hum Conselho, que se fez a 9 deste mez, se resolveu, que esta Coroa manterá a mesma République na sua soberania, e na authoridade legitima, que o seu direito lhe dá para governar os póvos da ilha de Corsega, e que este Reino contribuirá com todos os meyos possiveis para fazer eficáz este patrocinio.

Dizem que se criaram de novo 20 Rendeiros geraes, os quaes fornecerám cada hum á fazenda Real hum milham adiantado, e teram de renda 50U libras. Fála-se tambem em impôr huma taixa sobre esta companhia; afim de poder suprir a despeza da campanha. Dizem que das tropas, que vem de Italia, se mandará huma parte a Saboya, onde só tinham ficado 500 homens; afim, de

que

que o Rey de Sardenha nam torne a tomar pósse daquelle Ducado. Assegura-se, que o Duque de *Richelieu* comandará hum corpo de tropas de 24 batalhoens, e 17 esquadroens no Ducado de *Normandia*, junto a *Honfleur*, assim para dar cuidado aos Inglezes, como para prevenir, que elles nam intentem algum desembarque naquella cósta. O Principe de *Conti* comandará hum exercito de 55U homens; o qual dizem ser destinado a fazer o sitio de Luxemburgo; e que a gente de armas delRey servirá no mesmo exercito. No *Rheno* haverá só hum corpo de 20U homens de tropas regulares, e hum bastante corpo de Milicias á ordem do Conde de *Clermont*, para observar os movimentos dos Austriacos, e lhes embaraçar a passagem daquelle rio.

A esquadra de *Brest* nam espéra mais, que hum vento favoravel para se fazer á véla. Dizem que tem sido reforçada até o numero de 22 náus de linha; e que no grande numero de navios de transpórte, que a ham de acompanhar, haverá 6U homens de desembarque. De *Dunquerque* se escreve, haverem partido há pouco tempo daquelle porto dous batalhoens Irlandezes para *Escocia*; e que de quando em quando partem dalí, e de Ostende navios carregados de tropas, e de oficiaes, que vam desembarcar no Nórte do mesmo Reino. Fala-se em hum grande incendio, que houve no Arsenal do porto del *Orient* no dia 24 de Março; no qual se consumîram perto de 55U armas de fogo, porque só escapáram 400, ou 500; o pano para fardas de todo hum exercito, cento e tantos mil páres de çapatos, quantidade de muniçoens de guerra, e de mantimentos; e que por muita diligencia, que se aplicou, só pode salvar-se algum alcatram, pez, linho canamo, e algumas partidas de café, e chá, pertencentes á Companhia da India Oriental, a quem pertencia huma grande parte dos materiaes, que alî se achavam. Acrescenta-se, que este fogo nam

fora accidental, mas posto de proposito por tres partes; que se tem prezo todos os guardas, e se tira huma devaça exacta para se averiguar a verdadeira causa deste successo. Os nossos navios de corso continuam a trazer aos pórtos deste Reino varias embarcaçoés importantes, que tomam aos Inglezes.

Sabiu impressa huma Oraçam panegyrica, que no obsequio funebre, que huma Academia deste Reino fez ao Excelentissimo Conde da Ericeira, recitou hum Anonymo, que nella foy Presidente, logo depois do seu falecimento. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira Impressor da Rainha nossa Senhora, e na lója de Guilherme Diníz, onde se vendem as Gazêtas.

Na lója de Isidóro do Vále, defronte da Basilica de Santa Maria, se vendem varias Comedias Portuguezas, e entre ellas a intitulada: Porfiar errando.

Tambem na lója de Christovam José de Azevedo a hum lado da Igreja da Magdalena se vende o papel (ou livro) intitulado Auctarium Aucupii, *ou discurso sobre a rectidam das nótas, que o Reverendo Padre Joam Pinio da Companhia de Jesus da Cidade de Anveres fez a duas clausulas, que na vida do glorioso S. Bernardo escreveu o Abade Guilhelmo Theodorico, impresso em Liege no anno de 1744, em quarto.*

Sabiu a luz huma Dissertaçam Apologetica, e Dialogistica, que móstra ser o Author do livro Arte de furtar digno desvélo do engenho ilustre do Padre Antonio Vieira; na qual se refutam provavelmente as opinioés contrarias, e outras curiosidades ao mesmo intento. Acharse-há na oficina da rua da Rosa das partilhas, da banda do Cunhal das bólas, e no livreiro do adro de S. Domingos: custa 80 réis.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 31 de Mayo de 1746.

ITALIA.

Napoles 5 de Abril.

TOMAM-SE neſte Reino as medidas mais ajuſtadas á ſua ſegurança: mandou-ſe ſuſpender a partida das tropas deſtinadas a reforçar o exercito do Infante *D. Filipe*, ou por ſe recear, que já nam chegariam a tempo, ou por ſe entender que poderam ſer precizas no paîz. As tropas, que eſtam em *Calabria*, tem ordem de ſe pôr em marcha para as fronteiras do Eſtado Ecleſiaſtico. Ficam neſta provincia, as que ſam abſolutamente neceſſarias para guarda dos caſtélos, ſituados ao longo do mar. Tem-ſe expedido

dido ordens, para ſerem provîdas de tudo o neceſſario as praças fórtes, que temos nas cóſtas, para que poſſamos eſtar livres de qualquer invazam, ou ſubita entrada dos inimigos. As tropas, que já tinham começado a entrar nas terras da Igreja, para paſſárem á *Lombardia*, tivéram ordem de ſuſpender a marcha, até ver o caminho, que tomam os negocios; julgando o Concelho, que nam convem em circunſtancias tam delicadas ſeparar tanto as noſſas forças. O Duque de *Beretta*, Intendente General dos mantimentos para as tropas del Rey, e de Heſpanha, mandou fretar todas as embarcaçoens, que ſe acham neſte porto, em *Caſtella Mare*, e em *Sorento*, para irem carregar de trigo, e de outros provimentos na *Apulia*, afim de as mandar depois ao Eſtado de Genova. O Duque de *Monte Alegre* partirá brevemente para Heſpanha; e Sua Mag. tem ja nomeado a *D. Antonio del Rio*, para em ſeu lugar fazer as funçoẽs de Secretario de Eſtado da repartiçam dos negocios eſtrangeiros, e da Marinha, até a chegada do Marquez de *Fogliani*, que lhe vem ſuceder neſtes empregos. Suas Mageſtades partirám logo depois de feſta para *Portici*, e ſe tem ja mandado mudar para eſte efeito as tapeçarias de Inverno naquelle palacio.

Florença 9 de Abril.

O Principe de *Craon* recebeu ordem de *Vienna* para mandar ſahir deſte paìz hum gentilhomem Genovez, chamado *Agoſtinho Viali*, que fazia neſta Cidade as funçoẽs de Miniſtro da ſua Républica, em reprezália de haverem os Genovezes mandado ſahir do ſeu Eſtado a *Joſé Paperini*, gentilhomem Florentino, que ſe achava em Genova com patente de Conſul, paſſada pelo Imperador noſſo Soberano. O Principe o mandou com efeito notificar para ſahir de todo o dominio deſte Ducado no termo de tres vezes 24 horas; porêm como adoeceu gravemente, a Regencia lhe concedeu huma dilaçam de 8 dias. Eſta ordem tem dado motivo a varios diſcurſos.

A ca-

A cavalaria Napolitana, que marchava já pelas terras deste Estado, recebeu ordem para se nam adiantar; e dizem que voltará a Napoles. Recebeu-se aviso de haver aparecido em *S. Peregrino*, Estado da República de Luca, na fronteira de *Modena* huma partida de Hussares, o que causou hum grande rebate na veiga de *Garfagnano*, onde o General Conde de *Gages* (quando passou para o Estado de Genova) deixou algumas tropas para guarda do *Monte Alfonso*.

Os negocios de *Corsega* se acham na mesma situaçam, porque os Cabos dos descontentes nam tem o talento necessario para executarem o seu projécto; e porque a República de *Genova* nam tem naquella ilha forças, para se aproveitar das suas faltas. Sesta feira passada prendêram á instancia do Consul da Imperatrîz Rainha hum dos cabeças dos póvos daquella ilha, chamado de *Bonis*, que foy conduzido a hum dos nossos castélos, onde tem guardas á vista. Dizem, que o seu crime nam he de lesa Magestade, mas só hum engano, que fez a hum Ministro da Corte de *Vienna*. Hum navio de corso da ilha de *Sardenha*, que cruza nos nossos máres, tomou hum destes dias huma barca *Romana*, carregada de mantimentos para as guarniçoẽs dos presidios, e algumas embarcaçoẽs Napolitanas, tambem destinadas para os mesmos pórtos. De *Porto Mahon* se avisa, que o Almirante *Medley* se fizéra á véla para *Gibraltar* a 17 do mez passado com 16 náus de guerra, 5 navios carregados de tropas, e 9 mercantîs: que as galeótas de bombas, que se empregáram em bombardar a ribeira de *Genova*, e *Bastîa*, estam ainda em *Mahon* com algumas fragatas; mas com ordem de estarem prontas a fazer-se á véla, tanto que voltar de *Gibraltar* o dito Almirante.

Mantua 6 de Abril.

O Capitam *Schimoda*, do regimento de *Wettes*, trouxe a esta Cidade com huma boa escolta a 29 de Março a guarniçam de *Guastalla*, e huma parte dos mais prizio-

zioneiros de guerra, que se fizéram na mesma ocasiam, a saber: 368 do regimento Napolitano de la *Reyna*, 299 do de *Rettin* Esguizaro, 125 do de *Umbract* Genovez, 68 do de *Albania*, 406 do de *Macedonia* Napolitano, 81 Dragoẽs do Real Hespanhol; 112 Dragoẽs Napolitanos, e 129 Dragoẽs do regimento de *Rossellhon* com 5 Coroneis, 92 oficiaes, 2 tambores, 6 pifaros, e 18 carros com grande numero de feridos; havendo ficado os Generaes Hespanhoes prizioneiros no quartel General do Conde de *Brown*. Nos dias seguintes chegáram mais prizioneiros em grande numero, e todos os dias chegam bandos de dezertores Genovezes, Napolitanos, e Hespanhoes.

Depois que os Imperiaes ganháram a 31 do passado a ponte, que os Hespanhoes tinham fabricado no rio *Lenza*, todo o exercito do General *Brown* passou no mesmo dia aquelle rio, e se foy acampar em *Sorbolo*, estendendo o ládo direito até *Bercello*, que os inimigos abandonáram, assim como aparecêram os Hussares do General *Nadasti*. As nossas tropas ligeiras começáram logo a fazer entradas, humas até *Colorno*, outras até as pórtas de *Parma*. Desta Cidade chegou no primeiro de Abril ao nosso campo hum grande numero de dezertores, os quaes referiram, que o Marquêz de *Castellar* mostrava ter ordem de sustentar *Parma*, onde ajuntava todas as forças, que estavam repartidas por alguns lugares visinhos; e que se entendia ter de 8 até 9U homens, entrando neste numero a guarniçam da Cidade: que fazia trabalhar de dia, e de noite nas fortificaçoẽs do castélo; e que a sua artilharia consistia em 14 canhoẽs grossos, 2 morteiros, e algumas peças de campanha

A 2 chegáram ao campo do Conde de *Brown* alguns batalhoens, que se mandáram marchar desta Cidade. O Coronel *Paboczay* fez huma entrada até a ribeira do *Taro*, onde tomou 40 machos, depois de haver desfeito as tropas, que os escoltavam; tomando hum Alferes, e 20 soldados prizioneiros. Na noite de hum para dous sahíram

ram de *Parma* 7U Hespanhoes, entre cavalaria, e infanteria, e passáram ao romper do dia o rio *Taro*. Diziam, que o Marquêz de Castellar tinha ficado na Cidade com toda a artilharia, e huma guarniçam de perto de 4U homens. Com esta informaçam mandou o Conde de *Brown* ordem ao General *Nadasti*, para que destacasse alguns Waradinos, que fossem tomar posto no *Taro*, e que huma partida dos seus Hussares fosse seguindo os Hespanhoes para os inquietar na sua retirada.

A 3 sahîram 600 homens da guarniçam de *Parma*, e atacáram o posto de *Corneggio*, onde havia 100 Hussares, e Croatos; mas havendo estes sido prontamente reforçados, obrigáram os inimigos a retirar-se, e os perseguîram até as pórtas da Cidade. Foy o General *Brown* no mesmo dia reconhecer toda a circunferencia, e depois de haver feito demarcar hum campo para pôr o seu arrayal, destacou perto da noite varios batalhoẽs, e esquadroens, com alguns piquetes para o guardarem.

A 4 marchou de *Sorbolo* o Conde com o resto do exercito, e foy ocupar o novo campo, apoyando o seu lado direito na ribeira de *Parma* para a parte de *S. Leonardo*, e o esquerdo na Cartuxa, a pouca distancia da Cidade. Fizéram os inimigos naquelle dia hum grande fogo com os seus canhoẽs, mas sem causar algum dano ás tropas. De tarde fez o General Conde de *Brown* notificar ao Marquêz de Castellar, que se rendesse, ao que respondeu, *que entendia que o Conde de Brown nam tinha delle tam má opiniam, que se persuadisse, a que nam saberia defender com vigor a praça, que lhe havia sido entregue para a sustentar, e mais quando esperava ser socorrido prontamente.* O Conde de *Brown* faz trabalhar actualmente em lançar pontes sobre o *Parma*, para poder cercar a Cidade por toda a parte, e tanto que receber a artilharia gróssa, se lhe faram os ataques formalmente. Neste dia 4 se ajuntáram com o exercito do Conde de *Brown* os 2 regimentos de *Baronyai*, e de *Hesterhasi*, e 2 batalhoẽs

lhoẽs

lhoẽs do de *Guilai*. Atéqui he, o que sabemos, do que se passa naquelle campo.

Todas as tropas, que estam na comarca de *Cremona*; dévem passar o *Pó*, humas em *Cremona*, outras em *Cazal Magiore*, para se irem ajuntar com o exercito do Conde de *Brown*; afim de atacar o socorro, que o General *Gages* manda ao Marquêz de *Castellar*, o qual se compoem de hum grosso de cavalaria, e infanteria, que dizem chegará esta noite a *Placencia*.

Lodi 9 de Abril.

O Primeiro campo, que o Infante D. Filipe ocupou, depois de haver passado o *Pó* a 4 do corrente, foy em *Stradella*; e dalî destacou 12U homens, para irem socorrer o Marquêz de *Castellar*. Todo o exercito deste Principe marchou no dia seguinte, e se foy postar em Castel de *San Giovani*, a pouca distancia de *Placencia*, e a 6 continuou a sua marcha para se chegar á ribeira do *Stura*; afim de estar mais pronto a sustentar os 12U homens, que destacou em socorro de *Parma*.

Tanto que o General *Bernclau* recebeu aviso da retirada dos Hespanhoes, parecendo-lhe logo, que o seu designio era ir em socorro de *Parma*, se poz em marcha com o corpo de tropas, de que he Comandante, e com tanta diligencia, que chegou a 5 á visinhança de *Cremona*, onde passou o *Pó* na noite seguinte, para se ajuntar com o General Conde de *Brown*; e há noticia, que este ultimo passou tambem o *Parma*, junto a *Colorno*, para facilitar esta uniam. O Principe de *Lichtenstein* seguiu logo ao General *Bernclau* com o seu exercito; havendo-o reforçado com a mayor parte da guarniçam de *Pizzighitone*, e com todas as tropas, que ainda havia no Estado de *Milam*, sem deixar mais, que 400 homens na sua Cidadéla. Entende-se, que estes 3 córpos de exercito estarám ao presente unidos no Estado de *Parma*, e que se o do Infante *D. Filipe* está com a resoluçam de combater-se, poderá haver alî brévemente huma sanguinolenta batalha.

A

A manóbra do Conde de *Brown* fez aos Imperiaes senhores de todos os armazens, que os Hespanhoes tinham feito para a subsistencia das suas tropas. Os hospitaes das nossas tropas se dévem mudar de *Milam* para esta Cidade, onde o ar he mais sádio.

Genova 18 de Abril.

ESta República continúa a preparar-se para tudo, o que póde suceder-lhe. Refórça todos os pórtos da ribeira, e particularmente os de Poente. Mandou-se huma galé com 200 homens ao porto de la *Spezie* para ficarem de guarniçam naquella fortaleza, e tirárem della todos os soldados Alemaens, Piamontezes, e de outras naçoẽs dezertores, que a República tinha tomado a soldo; os quaes se haviam conjurado a encravar a artilharia, assim como chegassem 2 náus Inglezas, com quem tinham inteligencia; e já a República, advertida do seu designio, tinha mandado entrar na fortaleza 600 paizanos armados, que desarmaram toda a guarniçam. Fálava-se tambem em mandar tropas a *Bastía*, que o Coronel *Rivarola* continúa a bloquear com hum corpo consideravel de Rebeldes; mas a mudança sucedida na *Lombardia* tem suspendido esta resoluçam, para o que tambem contribuhiu a noticia, que deu a equipagem de huma barca Genoveza, que vinha de *Tunes*, e surgiu em *Calvi*; porque refere, que os habitantes de *Bastía*, álêm dos socorros, que a República lhes tem mandado, haviam recebido outros das praças maritimas da propria ilha; e fazendo huma sahida, atacáram o posto dos Capuchinhos, onde fizéram prizioneiros 7 dos principaes Rebeldes, e o mesmo Coronel *Rivarola* escapou de padecer esta infelicidade. Esta barca se encontrou na viagem com hum navio, que o Rey de Sardenha fez armar em corso no porto de *Calhari*, e o maltratou muito no dilatado espaço de 7 horas, que durou o seu combate.

O Marechal de *Maillebois*, vendo reforçado o seu exercito com as tropas, que estavam no Condado de *Niza*,

za, e com 3U homens vindos de França, marchou do sitio, em que estava, para *Rocha Grimaldi* junto a *Tortona*, e se estende até *Vogbera.* Os Hespanhoes dizem, que o General *Gages* tem ainda 38 para 40U homens, entre Hespanhoes, Napolitanos, e Genovezes, a saber: 9U ás ordens do Marquêz de *Castellar* no Estado de *Parma*, 5U no Ducado de *Placencia*, e 24U no exercito, que acampa junto daquella Cidade.

Cremona 23 de Abril.

OS Hespanhoes conservam ainda a ponte, que fizéram sobre o *Pó* bem defronte de *Placencia*, e de quando em quando fazem algumas entradas nas terras do Estado de *Milam*; mas como o Principe de *Lichtenstein* deixou hum corpo de tropas em *Cogdono*, se crê, que irám atacar brevemente a cabeça desta ponte, para cujo efeito se espéra a artilharia de *Milam.* Começou se a bater a Cidade de *Parma* com grande vigor pela direcçam dos Generaes *Palavicini*, e *Roth.* O Principe de *Lichtenstein* manda o exercito grande, e guarda a passagem do *Taro.* O General *Gages* se estende pela parte esquerda do rio com hum exercito de mais de 30U homens, comprehendidas as tropas de *Genova*, e tem o seu quartel em *Fiorenzuola*; porêm este rio vay tam caudaloso com as grandes chuvas, que tem havido, que hum, e outro exercito, se está observando, sem poder fazer, nem receber hostilidades. Como nam havia aparencia, de que o General Hespanhol pudesse socorrer o Marquêz de *Castellar*, que estava sitiado em *Parma*, este com a gente, que tinha, que seriam 6 até 7U homẽs, abandonou na noite de 19 para 20 a Cidade, e se retirou para as montanhas; havendo deixado atrás a sua artilharia, e as suas bagagens. O General *Nadasti*, que comandava hum carpo volante de tropas ligeiras para observar os movimentos dos inimigos, tendo noticia desta resoluçam, foy em seu seguimento, e se espéra que possa ainda alcançalo. A guarniçam, que o Marquêz de *Castellar* deixou no castelo, consistia em 500

ho-

homens, os quaes ſe rendêram a 22, álêm de 350 doentes, todos prizioneiros de guerra.

Turin 16 de Abril.

A Continuaçam das gróſſas chuvas nos fins de Março, e principios de Abril, fez tam impraticaveis os caminhos, que o exercito delRey foy precizado a ſuſpender as ſuas operaçoẽs, e a ficar nos ſeus quarteis de acantonamento nas viſinhanças de *Alexandria.* Ainda eſtes dias cahiu huma grande quantidade de néve. Os rios inundáram as terras, e tudo concorreu em beneficio dos inimigos para retardar as noſſas operaçoẽs. Entende-ſe com tudo, que ſe abrirá eſta noite a trincheira para fazer os ataques á praça de *alença*, para o que partiu já deſta Cidade a 13 o ultimo tranſpórte da artilharia, com quantidade de muniçoẽs de guerra. Eſpéra-ſe que eſta praça ſe nam defenderá, mais que 5, ou 6 dias depois da trincheira aberta. A ſua guarniçam conſiſte em 1U500 homens. Tem-ſe já levantado varias baterias, e daqui ſe mandáram 200 artilheiros com quantidade de minadores, para ſe empregarem neſte ſitio As noſſas tropas ſe eſtendem ao longo do *Pó* para a parte de *Pavia*, e depois de rendida eſta praça, ſe continuará a executar a planta das operaçoẽs, que aqui ſe ajuſtou com o Principe de *Lichtenſtein.*

Trabalha-ſe em ajuſtar o troco dos prizioneiros, que ſe tem feito de parte a parte, para cujo efeito mandou aqui o Marechal de *Maillebois* hum Comiſſario, o qual (ſegundo dizem) tráz tambem hum pleno poder do General Conde de *Gages* para o troco dos prizioneiros Heſpanhoes. Tem ElRey nomeado ao Cavaleiro de *Blonay* para reſidir, em quanto durar a campanha, da parte de Sua Mag. no campo do Principe de *Lichtenſtein*, que confórme ſe diz, eſtá preſentemente no Eſtado de *Parma* com o exercito Imperial. O Marechal de *Maillebois* eſtá atégora em hum poſto muy ventajoſo nas viſinhanças de *Novi*, onde com dificuldade póde ſer acometido. As tropas Piamontezas deixando hum corpo de gente para continuar o

ſitio

ſitio de Valença, marcharám para o Ducado de *Placencia*; e entende-ſe, que antes que o exercito Imperial, e o de Sua Mag. ſe cheguem mais ao do General *Gages*, poderá eſte (que já tem feito paſſar o *Pó* á ſua artilharia, e bagagens gróſſas) ir ajuntar-ſe com o Infante, que ſe acha em hum pequeno ſitio, chamado *Brono*.

Campo Heſpanhol de Fierenzuola 5 de Mayo.

COrro a cheya do *Taro*, cõtinuada pelas grandes chuvas, tem feito impraticaveis os váos, e impoſſivel a conſtrucçam das pontes, e aſſim tambem o meyo de ſocorrer *Parma*, ſitiada pelos Auſtriacos, mandou Sua Alteza ordem ao Marquêz de *Caſtellar*, que ſe achava encarregado da defenſa da meſma praça, para que deixando guarnecida a Cidadéla, procuraſſe ganhar a montanha, e fizeſſe muito por vir incorporar-ſe neſte exercito. Encarregou eſta menſagem a 3 oficiaes, para que cada hum por diferente caminho procuraſſe introduzir-ſe na Cidade. Sahiram a 17 de Abril, e logrou *D. Joaquim de Santiago*, Alferes de Granadeiros no regimento de Dragoens de Sagunto, introduzir-ſe em *Parma*, comunicar a ordem, e reſtituir-ſe a eſte campo na tarde de 22. Sabe-ſe, pelo que elle referio, que deixando o Marquêz de *Caſtellar* o governo da Cidadéla a *D. Carlos de la Franchize*, Tenente Coronel do regimento de Flandres, com hum corpo de 500 homens, ſe poz em marcha pelas 10 horas da noite, immediata ao dia 19, pela pórta de S. Franciſco; porêm informado, de que os Auſtriacos tinham ocupado com forças ſuperiores todos os caminhos, que com ella ſe comunicavam, foy ſahir pela de *S. Miguel*, por onde marchou duas milhas ſem encontrar partida alguma dos inimigos: que depois vieram aparecendo ſuceſſivamente tantas, que no eſpaço de 4 léguas, que andou de planicie, ſe viu acometido pela retaguarda, pelos coſtados, e pela fronte; porêm a pezar deſtes embaraços proſeguiu ſempre coſteando o rio *Parma*, com o deſignio de paſſar hum váu, que nelle há, huma légua diſtante da montanha: que ſabendo que aquel-

aquelle passo estava ocupado com 6U infantes, e 2U cavalos dos inimigos; e que tinham alguma artilharia, e que tambem lhe haviam tomado as alturas, por onde determinava ir, se resolvêra a marchar sobre o seu lado esquerdo até amanhecer: que neste tempo viu atacada a sua retaguarda com mais empenho, na qual o Tenente General *D. Thomás de Carbalan* sustentou toda a força dos inimigos, em quanto a vanguarda pode ganhar a montanha: que fez então alto o Marquêz de *Castellar*, e se formou em batalha para receber aos inimigos, que continuáram estes o seu ataque, e depois de 3 descargas de mosquetaria, os atacou com as bayonètas, logrando derrotálos, e obrigando-os a fugir precipitadamente com perda consideravel; pois segundo algumas noticias, chegou a 1U500 homens, nam passando a nossa de 200 entre mórtos, e feridos, oficiaes, e soldados: que no dia 21 fez alto para dar descanço ás tropas, mas que na mesma noite se puzéra em marcha tomando o caminho de *Sarzana*: e por cartas de 29 sabemos, que chegou alî felizmente na manhan de 28, e ficava fabricando huma ponte no rio *Magra*, para vir pela ribeira de Genova encorporar-se neste exercito. Sabemos, que chegou a 2 ao porto de la *Specie*, e que a 4 devia de continuar a sua marcha até *Sestri*; e Sua Alteza para cobrir aquelle movimento passou a 3 com o seu exercito do campo de *San Guinaro* para este de *Fierenzuola*, marchãdo toda a noite sem embaraço; e aqui havemos recebido noticia de haver o Marechal de *Maillebois* tomado a Cidade de *Acqui*, e ocupado varios póstos na sua comarca.

PORTUGAL.

Lisboa 31 de Mayo.

DOmingo 22 deste mez visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmans, a Igreja Prioral de *S. Juliam*, por se celebrar nella a fésta do glorioso *S. Joam Nepomuceno*; e por ser o mesmo dia dedicado á fésta de *Santa Rita*, visitáram por sua devoçam a Igreja de S. Róque,

onde

onde ſe venéra a ſua Imagem. Na Quinta feira, dedicada á féſta de *S. Filipe Neri*, Fundador da Congregaçam do Oratorio, foram á Igreja do *Eſpirito Santo*, onde ſe achava o *Lauſperenne*.

Por deſpacho de 12 de Mayo foy Sua Mag. ſervido fazer mercê a Pedro de Mélo de Ataide, fidalgo da ſua Caſa, e Cavaleiro da Ordem de Chriſto, do oficio de ſeu Secretario do Concelho de guerra, que ſe achava vago, na meſma fórma, que o tivéram os Secretarios, que o exercitáram, e eſpecialmente Joam Pereira da Cunha Ferrás, por quem ultimamente vagou.

Os Conegos ſeculares da Congregaçam de S. Joam Evangeliſta fizéram no ſeu convento de S. Bento de Xabregas o ſeu Capitulo, no qual ſahiu eleito por quaſi todos os vogaes para Reitor geral da ſua Congregaçam o R. P. M. Doutor Manuel de S. Bernardo, Reitor que foy do Colegio, que a ſua Congregaçam tem na Univerſidade de Coimbra, e opoſitor actual ás Cadeiras; ſugeito de virtudes, e letras tam diſtintas, que fizéram a ſua eleiçam muy aplaudida neſta Corte.

Na quinta de Landeira, freguezia de Santa Maria de Paço, termo da vila dos Arcos de Valdevêz, ſe ajuſtou a 25 de Março o caſamento do Doutor Antonio Pereira da Cunha com a Senhora Dona Euſebia Luiza Clara da Cunha Rócha, e Souſa, filha herdeira, e ſuceſſora da opulenta caſa de ſeu pay Joam Alvares da Cunha, Adminiſtrador geral das Alfandegas da provincia do Minho.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſarias

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

Quinta feira 2 de Junho de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 23 de Abril.

OMO se considéra ao Archiduque com grande melhoria, e se espéra brévemente convalecido; voltaram Suas Mageftades Imperiaes Sefta feira próxima para *Schonbrun*, onde determinam paffar a Primavéra. Efta manhan chegou hum Expréffo de Italia com cartas do Principe de *Lichtenftein*, efcritas a 15 do corrente, nas quaes diz, haver chegado ao exercito com 18 companhias de Granadeiros, 19 batalhoēs, e 3 efquadroēs de cavalaria: que mediante efta uniam, (acampado na ribeira do *Taro*) fe julgava em eftado de impedir a paffagem defte rio aos inimigos, cujo exercito fe acha reduzido a 22U homens, e encerrar ao mefmo tempo em *Parma*

 ma

ma os 6U, com que alî está sitiado o Marquêz de *Castellar*: que em chegando a artilharia gróssa se atacaria vigorosamente aquella praça, de que esperava apoderar-se dentro de poucos dias; porque nam era verosimil, que os inimigos se atrevessem a socorrêla na presença de hum exercito superior em forças ao seu.

El Rey de Sardenha escreveo huma carta de mam própria á Imperatriz Rainha, dizendo-lhe com as mais efficazes expressoẽs: ,, que nam ouvira nunca proposiçam ,, alguma, que se lhe fizera para o persuadirem a mudar de ,, systema: que sempre olhara para os interesses dos seus ,, Alliados, como para os seus próprios; e que continuará ,, a fazer os seus mayores esforços para cõseguir huma paz ,, com segurança, e honra. Mandou Sua Mag. Imperial comunicar logo esta carta ao Rey da Gran Bretanha. O correyo de Milam nam he ainda chegado, talvez por causa das grandes chuvas, e enchentes dos rios; e se espéra com impaciencia, para se saber se os Piamontezes teráin tambem começado da sua parte as operaçoẽs bélicas contra os inimigos.

Tem-se assentado, que se formará hum exercito no Imperio, afim de observar os movimentos dos Francezes. Dizem que se ajuntará no Neckar, pouco distante de Heilbron, donde passará ás partes, onde as circunstancias o fizerem mais precizo. O Principe *Carlos de Lorena* terá nelle o comandamento supremo, e serám seus subalternos o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, o Principe de *Salm*, General da artilharia, e o Conde *Leopoldo de Daun*, Tenente General. O Principe Luiz de *Stolberg*, que servio atégora nas tropas do Rey de Dinamarca, foy agora declarado nas da Imperatrîz Rainha Coronel de cavalaria, e se dispoem a partir para o exercito Imperial do Rheno. Mandáram-se marchar mais para Italia hum grande numero de reclûtas, e quantidade de cavalos de remonta para as tropas Imperiaes, que alî servem. Tomou-se tambem a resoluçam de empregar mais 20U homens em serviço

viço da causa comua; os quaes marcharám á ordem, e disposiçam das Potencias maritimas. O exercito do Principe Carlos se há de formar a 15 do mez próximo, e será reforçado com 5 regimentos, que irám de *Bohemia*, e do outros Estados hereditarios, e de hum corpo de tropas, que virá do Reino de Hungria, e das provincias circunvisinhas Dizem, que no caso, que os Francezes queiram intentar o sitio de *Luxemburgo*, marchará prontamente para a visinhança daquella praça, ou passará o *Mosella*, para entrar em França, e assim os obrigar a levantar o sitio. O Conde de *Serbeloni*, e o General *Kalckreuter*, (que agora foram promovidos aos póstos de Tenentes de Feld de Marechaes) e o General *Minoki*, vam servir em Italia; e o Baram de la *Trenck*, que aqui se acha há dias, partirá prontamente para o Paîz Baixo.

Ratisbonna 27 de Abril.

AS tropas Imperiaes, que estam actualmente no Imperio, sam comandadas pelos Generaes *Philibert*, e *Tierheim*, e acantonam nos Circulos de *Francónia*, e de *Suévia*. Há tambem hum corpo de tropas na *Brisgovia*, e na Austria anterior, á ordem do General de Batalha Baram de *Trips*. Dizem que fazem todas o numero de 27U homens; e que se ajuntarám com ellas outras, que vem de *Bohemia*, e se porám prontamente em marcha para o *Mosella*, donde, confórme se entende, se destacará huma parte para o Paîz Baixo. Nam entram no número referido os Croatos, nem as mais tropas irregulares, que tem ordem de se ajuntar com ellas. Assegura-se, que a Corte Imperial tem mandado ordem aos Ministros, que da sua parte residem nas Assembléas dos Circulos do Imperio, para lhes representarem „ a necessidade, que há de „ ajuntar hum exercito na ribeira do Rheno; porque nam „ obstante a neutralidade do Circulo de *Suévia*, nam tem „ as tropas de França deixado de entrar no seu territorio, „ e cometer nelle varios excéssos: que ninguem ignora „ o cuidado, que a Imperatriz Rainha tem de restabele-

 cer

„ cer a tranquilidade em Alemanha; e que nam póde dei-
„ xar de causar-lhe hum grande sentimento saber, que
„ varios Estados do Imperio devendo reconhecer, quan-
„ to Sua Mag. Imp. faz a favor da patria, faltem ás pro-
„ méssas, que tem feito á Casa Archiducal, ao mesmo
„ tempo, que se dá huma inteira fé ás declaraçoẽs dos
„ Ministros de huma Coroa, que recuza reconhecer a Ca-
„ beça do Imperio, e renovar o Tratado de paz concluí-
„ do entre ella, e o Corpo Germanico, e que até entram
„ em convençoẽs diferentes com os mesmos Ministros.

Francfort 29 de Abril.

AS tropas Imperiaes, que estam nesta visinhança, tem recebido ordem de se pôr em marcha. O Magistrado da Cidade de Hamburgo tomou a resoluçam de fazer hum donativo gratuito ao Imperador de 100U florins de Alemanha, que he o dobro, do que se deu ao defunto Imperador *Carlos VII.* O Conde de *Raab*, Ministro de Sua Mag. Imp. ao Circulo de Saxonia inferior, partiu de Hamburgo a 22 deste mez para as Cortes de *Gotha Weimar*, e *Coburg*, encarregado de huma comissam particular, encaminhada a persuadir áquelles Principes a seguir as idéas da Corte de *Vienna*, no que pertence a se ajuntar hum exercito de neutralidade no Imperio, e a facilitar o pagamento dos mezes Romanos. Este Ministro esteve já para o mesmo efeito em *Hanover*, onde logo prontamente se conveyo nas suas propóstas.

Recebeu-se aviso de haverem os Francezes suspendido as obras, que faziam em *Lauterburgo*; e que as tropas, que tinham postado na bórda do Rheno, haviam passado para a visinhança de *Landau*, donde dizem, que devem marchar para o *Mosella*. Escreve-se de *Munick*, que a negociaçam do casamento do Eleitor de Baviera com a Princeza Marianna de Saxonia, filha segunda de Suas Magestades Polonezas, se acha concluida, e que a mesma Princeza, que já conta 18 annos, será brévemente conduzida a *Munick*.

Os

Os regimentos Hassianos, destinados a servir no Paîz Baixo estam prontos a marchar. Os oficiaes, que os comandam, se tem já despedido, e partirám brévemente. Continuam-se as lévas por ordem do Landsgrave Guilhelmo por todo o paîz, e se fála de formar alguns regimentos de novo. Continuam tambem as vózes, de que a Imperatriz da Russia manda em assistencia das Potencias maritimas hum corpo de 30U homens das suas tropas, as quaes desembarcarám em *Holsacia*, e passarám pelos Estados de *Bremen*, e *Verden*, pertencentes ao Eleitorado de Hanover, para o *Paîz Baixo*. Segundo as cartas da Prussia, há naquelle Reino ordem, para impedir a entrada ás tropas Russianas, que pertendem passar de Curlandia para Polonia, e Sua Mag. Prussiana para sustentar este empenho vay mandando mais regimentos para a Prussia.

PAIZ BAIXO.

Malinas 28 de Abril.

AS tropas, que estam de guarniçam nesta Cidade, se porám á manhan em marcha para irem acampar. Nam se sabe ainda, em que parte se formará o exercito; porque, segundo se assegura, nam tomarám os Generaes resoluçam nesta matéria, senam depois que houverem visto os primeiros movimentos, que fezem os Francezes. A cavalaria Hollandeza está já acampada em *Kierbergen*, que dista daqui 3 léguas, e as mais tropas em partes, de donde em menos de 24 horas se podem ajuntar em hum corpo. As Hanoveriannas, que passáram o Inverno em *Auveres*, e nos lugares dos seus contornos, marcháram a 26 para *Lier*, e para esta Cidade, para onde tambem viéram algumas companhias de artilheiros, pontoens, carros de bagagens, e hum grande trêm de artilharia. Espéra-se hum regimento de cavalaria de Frizoês, e 2 regimentos de Dragoês Inglezes, que estavam em *Wilvorde*. Dizem que os Aliados formaram do seu exercito hum campo pequeno de observaçam, e o qual ocupará hum posto junto a *Auveres*.

Bruxellas 2 de Mayo.

O Marechal Conde de *Saxonia* chegou hontem de *Gante.* Córre a vóz, que o filho segundo do Pertendente da *Gran Bretanha* alcançou licença delRey Christianissimo para poder servir nesta campanha no seu exercito, como Ajudante de campo do dito Conde. Antehontem se fez a revista das tropas da nossa guarniçam, que tem ordem de estarem prontas a marchar ao primeiro aviso; e assegura-se, que dentro de 2, ou 3 dias haverá hum numeroso exercito Francez na nossa visinhança. Tem-se embarcado toda a artilharia, que estava no Arsenal, com quantidade de bombas, bálas, e muniçoẽs de guerra. As tropas da Casa delRey começáram a chegar a 29 do mez passado a *Courtray*, e huma parte das equipagens de Sua Mag. passou no mesmo dia para *Audenarda.* Mons. de *Cremille*, Marechal de campo, e Quartel Mestre do exercito partiu a 20 a demarcar hum campo na planicie de *Dighen*, entre *Lovaina*, e *Wilvorde.* Dizem que o exercito consistirá em 120 batalhoẽs, e 217 esquadroẽs de cavalaria, sem contar as tropas ligeiras.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Abril.

HOuve grandes debates a 22 do corrente na Camera dos Comuns sobre a proposiçam, que nella se fez, de acordar ao Rey 300U libras esterlinas (2 milhoẽs, e 700U cruzados) para a despeza dos 2 córpos de tropas de *Hanover*, que dévem servir no Paîz Baixo Austriaco com as do Imperador, e dos Estados Geraes das provincias unidas; porèm consideradas as forçozas razoẽs, que se representáram, se aceitou com a pluralidade de 255 vótos contra 122. Resolveu depois a mesma Camera acordar mais a S. Mag. 10U libras esterlinas (90U cruzados) para o trêm da artilharia, que há de servir com as mesmas tropas, as quaes consistem em 13U infantes, e 5U caválos. 400U libras (3 milhoẽs, e 600U cruzados) para pôr a Rainha de *Hungria* em estado de ajudar os seus Aliados, e entreter 50U

ho-

homens no Paîz Baixo; e 100U libras (900U cruzados) ao Rey de *Sardenha*, para que eſte Principe póſſa continuar a guerra vigoroſamente na Italia. A 25 aprovou a Camera as meſmas reſoluçoẽs. A 27 paſſou hum Bill (ou Decreto) para dar authoridade a ElRey de poder prender, e reter prezas todas as peſſoas, que ſuſpeitar conſpîram contra a ſua peſſoa, e o ſeu governo. Hontem ordenáram, que ſe lavraſſe outro Decréto para animar as manufacturas da fábrica das lonas para vélas; e hoje lèram a primeira vez outro para evitar o perniciozo coſtume de defraudar os direitos Reaes.

Partiu de *Briſtol* a 19 a náu de guerra *Cheſterfield* para a América com muitos navios mercantîs. Marchou para *Portsmouth* o regimento do Coronel *Douglas* a embarcar-ſe nos navios deſtinados para *Cabo Breton*. Aſſegura-ſe, que ſe cuida em outra expediçam, para a qual ſe tem fretado hum grande numero de navios de tranſpórte, que ſe acham na ribeira de Londres, e em outros pórtos do Reino, nos quaes ſe embarcarám 11U homẽs de tropas regulares prontamente, e a 25 do corrente ſe embarcáram em hum navio, que eſtá junto á torre, 12 péças de canham de 24 libras de bála com os ſeus repáros, quantidade de bombas, e outras muniçoẽs, e em 5 navios mais 10 morteiros, e 10U bombas. Alguns imaginam, que ſe intenta fazer por deſpique hum deſembarque na cóſta de França; outros, que para diverſam ás grandes forças, cõ que aquella Coroa ſe acha em Flandres ſe determina atacar, e bombardar *Oſtende*.

Chegou a 25 a *Whitehall* hum Expréſſo com aviſo de haver a náu de guerra *Bridgewater* tomado na altura da ilha de *Skia* 4 navios Francezes, que levavam provimẽtos, e muniçoẽs aos Rebeldes. A chalûpa *Hazard*, que os Rebeldes nos tinham tomado, e lhe déram o nome de Principe *Carlos*, foy mandada a França, e nam queimada, como ſem juſtificado motivo ſe publicou; e voltando para Eſcócia o Capitam *O-Bryan*, comandante da náu de guerra *Lheerneſſa*, lhe deu caça, e a fez dar á cóſta nas terras do

Lord

Lord *Rae*. Era comandada pelo Capitam *Tulbot* em serviço de França, e trazia a bórdo 156 homẽs, entre oficiaes, soldados, e marinheiros, os quaes depois de se salvarem em terra com grande trabalho, encontráram outro mayor com os vassálos do dito Lord *Rae*, que matáram 10, e fizéram os outros prizioneiros de guerra. Tomou o Capitam *O-Bryan* pósse da dita chalûpa, na qual achou 14 caixas cheyas de espadas, e pistólas, e 13 barrìs de polvora para os Rebeldes. A equipagem salvou em terra 15U libras esterlinas (135U cruzados) para o filho do Pertendente; o qual dinheiro, e mil luizes, que trazia o Capitam, foy repartido pelos vassálos do Lord, que os rendêram. A mesma náu de guerra tomou junto a *Orkney* huma embarcaçam, que vinha de *Boston*, na *Nóva Inglaterra*, com armas, e muniçoẽs para o Pertendente, e era comandada por Sinclair.

Hontem recebeu a Corte hum Expréſſo, despachado pelo Duque de *Cumberlandia*, com aviso, de que havendo sahido de *Aberdeen* a 19, fora acampar a *Collin*, terra pertencente ao Cõde de *Finlater*, e que pela huma hora da tarde de 23 chegára á bórda do *Spey*, a tempo, que da outra parte deste rio havia 4 córpos de Rebeldes com bandeiras brancas: que logo Sua Alt. ordenára á cavalaria ligeira, ao regimento de *Campbel*, e aos Granadeiros, que passassem o rio por hum váu, em quanto os Dragoẽs passavam po[illegible]ro: que o primeiro, que entrára na agua, fora o regimento de cavalaria do Duque de *Kingston*; e que tanto que esteve da outra parte, corrêra a todo o galópe com a espada na mam para a montanha, onde se achavam os Rebeldes; os quaes sem embargo da sua ventajosa situaçam, se puzéram em fugida, sem fazer mais que dous tiros: que por Sua Alteza suspeitar, que a sua fugida era feita com designio, e que a infanteria necessitava de 3 horas para passar o rio, mandára fazer alto á cavalaria, e ficou acampado da outra banda: que nam temos perdido na passagem do rio mais que hum só homem: que os Rebeldes mostravam nam exceder o numero de 3U: que tinham vindo muitos dezertores, aos quaes Sua Alteza Real mandava depôr as armas, e recolher-se a suas casas, perdoando lhes generosamente o seu crime.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.